





relatório de GESTÃO

19-23











relatório de GESTÃO

19-23





Catalogação na Publicação (CIP) Biblioteca "Wanda de Aguiar Horta" Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo

U58

Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem Relatório de gestão 19-23 / Diretora Prof.ª Dr.ª Regina Szylit, Vice-Diretora Prof.ª Dr.ª Maria de Fatima Fernandes Vattimo. – São Paulo: EE/USP, 2023. 74 p.

1. Relatórios. 2. Administração da educação. 3. Ensino superior - Enfermagem. I. Título.

CDD: 378.1

Ficha catalográfica elaborada por Fabiana Gulin Longhi (CRB-8: 7257)

APRESENTAÇÃO

xcelentíssimos Reitores e Pró-Reitores, membros da Congregação da EE, corpo docente, servidores técnico-administrativos e estudantes, é com grande satisfação que apresentamos o relatório de gestão da Escola de Enfermagem da USP, referente ao período de 2019 a 2023.

A gestão pública deve ser marcada pela transparência nas condutas acadêmicas e administrativas, implementando instrumentos e medidas da governança, efetivos e de resultados, para viabilizar os processos de trabalho e avançar em propostas para consolidar a Universidade como unidade de transformação, inclusiva e plural, agregando valores que garantam seu reconhecimento acadêmico local, regional, nacional e internacional.

Este relatório foi elaborado visando descrever a memória histórica das ações de gestão acadêmico administrativas de 2019 a 2023, marcada por muitos desafios e mudanças significativas, desde a pandemia global de COVID-19 que afetou a todos, até a criação de uma nova Pró-Reitoria – PRIP – Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento, pela atual gestão da USP.

Ele contém as informações mais relevantes referentes aos processos de gestão, execução orçamentária e enfrentamento de crises, obedecendo rigorosamente os mandamentos legais, bem como todas as informações sobre as áreas de ensino, pesquisa, extensão e gestão, descritas de forma analítica, para que o público-alvo possa compreender claramente a administração na sua intimidade.

Nesta gestão, as decisões se pautaram nos valores que motivaram a sua proposição, quais sejam: inovação, ética e respeito. A apresentação da proposta de gestão foi compartilhada em fóruns acadêmicos coletivos denominados Inova EE que visavam debater, alinhar e encaminhar decisões. Destes encontros, foi deliberada a criação do Escritório de Ciência e Inovação (ECI), coordenado pela Prof.ª Dr.ª Margareth Angelo; do Escritório de Ensino e Prática Interprofissional em Saúde (EEPIS), coordenado pela Prof.ª Dr.ª Valéria Leonello, do Centro do Futuro de Ensino em Enfermagem (CeFEns) coordenado Prof.ª Dr.ª Lilia de Souza Nogueira e do Grupo de Trabalho Gestão da



Escola de Enfermagem da USP, 2023

Imagem Institucional (GTEEGII) coordenado pela Prof.^a Dr.^a Lúcia Yasuko Izumi Nichiata. Essas propostas serão melhor descritas posteriormente neste documento.

Esta foi uma experiência inusitada, na qual a Escola teve a oportunidade de ser guiada por um projeto acadêmico institucional, construído coletivamente. Este projeto é composto por uma série de ações e interações de longo prazo que orientam o trabalho dos docentes e servidores, levando em conta as necessidades vinculadas aos cursos de graduação e pós-graduação, programas de pesquisa, extensão e gestão administrativa.

O Projeto Acadêmico da Escola de Enfermagem da USP foi a referência adotada para todas as atividades da Escola, desde o ensino, a pesquisa e a extensão até a gestão administrativa, e está alinhado aos objetivos da própria USP. Ele é apresentado de forma clara e concisa, com objetivos, ações, indicadores e metas, e leva em consideração o regime de trabalho dos docentes, a atuação dos servidores e o ambiente acadêmico organizado pela Unidade.

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU representam uma importante agenda global que busca promover a sustentabilidade em todas as suas dimensões: social, econômica e ambiental. No contexto dos 80 anos da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (EEUSP), os ODS se apresentam como um tema central para o desenvolvimento das atividades e como um guia para impulsionar o impacto positivo da instituição na sociedade. Ao abraçarmos os ODS como um norteador, reconhecemos a necessidade de integrar a sustentabilidade em nossas práticas acadêmicas, pesquisa, extensão e gestão, visando contribuir para um futuro mais justo, equitativo e sustentável.

No período de gestão ora abordado, há que se ressaltar o enfrentamento do desafio sanitário mundial que se impôs, a pandemia pela COVID-19. Nessa experiência, irrecuperáveis perdas se somaram à insegurança individual, familiar e coletiva, mas, a motivação e a responsabilidade de manter as atividades acadêmicas e preservar o bem-estar moveram a gestão para mobilizar equipes, propor planos e implementar ações para que a EEUSP pudesse manter o compromisso de formar enfermeiros de excelência e preservar vidas.

A pandemia pela COVID-19, uma abrupta interdição sem precedentes na rotina acadêmica e administrativa da EEUSP, exigiu a rápida tomada de decisões por parte da Diretoria, dentre elas, a criação de grupo de apoio para assuntos relacionados ao enfrentamento da COVID. O Grupo de Trabalho COVID EE, o GT-EE COVID, criado na Congregação de 10 de março de 2020, foi composto por docentes, servidores e estudantes de pós-graduação. O GT-EE COVID atuou ativamente até 20/06/2022, quando as condições de retorno seguro foram gradativamente sendo incorporadas. O GT-EE COVID foi, inquestionavelmente, a principal ferramenta de comunicação e educação para o enfrentamento da COVID na EEUSP o que rendeu à EEUSP o reconhecimento por parte de toda comunidade USP (https://jornal.usp.br/ciencias/plano-de-controle-da-pandemia-implantado-na-escola-de-enfermagem-e-referencia-para-enfrentar-novos-surtos/).

O GT-EE COVID coordenou diversas ações de comunicação que foram ferramentas educativas sobre prevenção e disseminação do vírus à comunidade EEUSP, naquele momento de crise. Coordenados por alunos de pós-graduação, o "Plantão Coronavírus" e o Podcast EE: "Notas da Pandemia" são exemplos de duas excelentes iniciativas que mantiveram a comunidade da EEUSP informada sobre as ações do GTEE CO-

VID-19 e informações relevantes sobre a prevenção da COVID-19, demonstrando o compromisso com a segurança e bem-estar dos alunos, funcionários e comunidade em geral.

Em 2022, ainda durante a pandemia, a EEUSP completou 80 anos. Durante essas oito décadas, a EEUSP se consolidou como uma escola líder na área da saúde, formando profissionais comprometidos com a excelência em saúde e bem-estar da população. A Escola tem se destacado por sua produção científica de alta qualidade, bem como pela promoção de debates e reflexões sobre questões relevantes para da população. Para celebrar essa data importante, a Diretoria liderou o IV Encontro Internacional de Pesquisa em Enfermagem, que reuniu especialistas em enfermagem e em saúde do Brasil e do mundo para discutir os mais recentes avanços em pesquisa e práticas de enfermagem. O evento foi um grande sucesso e destacou a excelência em pesquisa e ensino da EEUSP como protagonista no desenvolvimento da enfermagem e da saúde em todo o mundo.

Em síntese, nessa lógica de compartilhar ideias, fatos, experiências e, até mesmo, planos, é que, com imenso prazer, a Diretoria da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo, gestão 2019-2023, apresenta o relatório de gestão acadêmica e administrativa, de modo acessível ao público interno da Universidade e ao público em geral, cientes de que, mesmo diante de dificuldades sem precedentes vividas nesse século, cumpriu o compromisso de formar bem e projetar a EEUSP no cenário nacional e internacional.

Por fim, é importante ressaltar que nossa Escola se mantém firme no compromisso com a pesquisa e inovação em saúde, que são essenciais para o desenvolvimento do país e para a melhoria da qualidade de vida da população. Nesse sentido, os desafios atuais são grandes, mas seguimos confiantes de que, com trabalho em equipe, dedicação e empenho, conseguiremos superá-los e continuaremos contribuindo para o avanço da enfermagem e da saúde como um todo.



Profa. Dra. Regina Szylit Diretora | 2019–2023 (à direita)

Profa. Dra. Fatima Vattimo Vice-Diretora | 2019-2023 (à esquerda)

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	3
1. Ensino	9
Graduação	9
Pós-Graduação	16
2. Pesquisa e inovação	20
Escritório de Apoio ao Pesquisador (EAP)	21
Grupos de pesquisa e pesquisadores da EEUSP	22
3. Cultura e extensão universitária	30
Curricularização das atividades de extensão	30
Residência em enfermagem	31
Especialização, atualização e difusão	31
Projetos de extensão	32
JBI Brasil	33
	7.0
4. COMISSÃO DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL (CCINT)	39
Convênios com Instituições de Ensino Superior e centros pesquisa Estrangeiros	39
Ação inclusiva de comunicação acadêmica em língua inglesa	
Promovendo a Internacionalização da EEUSP com missões	
Dificuldades encontradas e inovações implementadas durante a pandemia	
5. Comissão de Inclusão e Pertencimento	43
6. Acolhimento à comunidade EE	44
Comissão de Proteção de Direitos Humanos da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (CPDH/EEUSP)	44
Entidades acadêmico-estudantis	
Coletivo Feminista Anna Néri - CoFAN	46
Ouvidoria	46
7. ATIVIDADES DE GESTÃO E ARTICULAÇÃO EXTERNAS À EE	
Hospital Universitário (HU)	
Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina USP (HCFMUSP)	
Prefeitura do Campus Quadrilátero Saúde-Direito (PUSP-QSD)	51

8. Projetos, ações e iniciativas na pandemia	52
Projetos	52
Grupo de Trabalho EEUSP COVID-19 – GTEECOVID19	54
Assistência Acadêmica	57
A EEUSP como posto de distribuição de marmitas	58
Reuniões semanais da diretoria com estudantes e servidores técnicos e	
administrativos	58
Vacinação da equipe EEUSP	59
23º. Batalhão de polícia militar metropolitano	60
Parceria com a fundação pró-sangue	60
Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Hospital Albert Einstein	60
Palestras	61
Entrevistas e matérias em destaque	62
9. Infraestrutura, obras e intervenções	63
Grupo gerador	63
Reforma do espaço estudantil e lanchonete	63
Restauro da edificação principal da EEUSP	64
Centro do Futuro de Ensino em Saúde – CeFEnS	65
Projeto Laboratório Didático de Atividades Esportivas no Ensino de Graduação "Bem-estar e Qualidade de Vida no Ensino da EEUSP" – BemQuaVida	
Sala flexível	
Serviço de Biblioteca e Documentação	66
11. Revista da Escola de Enfermagem (REEUSP)	67
Ciência Aberta	67
Melhores práticas	67
Indexação	
Divulgação	68
12. Destaques	69
Outorga de Título de Professor Emérito	
13. Uma visão de futuro sobre a enfermagem, a educação em	
SAÚDE E A PESQUISA	.70
Agradecimentos	



Detalhe do prédio da Escola de Enfermagem da USP, 2022

1. ENSINO

GRADUAÇÃO

Na Graduação em Enfermagem, o principal objetivo é proporcionar aos estudantes uma formação qualificada e atualizada, capaz de atender às demandas da sociedade e do mercado de trabalho em constante evolução. Por meio de um projeto pedagógico inovador e de um currículo, que está sendo revisto para atender os desafios futuros da profissão e da área da saúde, a EE oferece aos estudantes uma formação em enfermagem que os prepara para atuar em diversos setores e contextos, com habilidades técnicas, científicas, éticas e humanísticas. A EEUSP oferece dois cursos na Graduação em Enfermagem: o Bacharelado (80 vagas) e a Licenciatura em Enfermagem (40 vagas).

Os processos de formação inovadores e participativos implementados nos cursos de graduação em Enfermagem da USP, aliados a um corpo docente altamente qualificado, resultaram na colocação da EEUSP como um dos 13 cursos da USP entre os 50 melhores do mundo, segundo o World University Ranking de 2021. Essa conquista evidencia o compromisso da instituição em fornecer uma formação de excelência aos seus estudantes, preparando-os para enfrentar os desafios do mercado de trabalho e contribuir para o avanço da enfermagem e da saúde no Brasil e no mundo. Além disso, essa colocação reforça a importância da constante busca por inovação e aprimoramento nos processos de ensino e aprendizagem, visando sempre a formação de profissionais altamente capacitados e comprometidos com a saúde da população (https:// jornal.usp.br/institucional/13-cursos-da-usp-estao--entre-os-50-melhores-do-mundo).





Recepção aos Calouros EEUSP, 2022

ESTÁGIOS CURRICULARES

A Escola de Enfermagem possui convênios estabelecidos, para a realização de estágios curriculares, com as seguintes instituições de saúde:

- Hospital das Clínicas da FMUSP;
- Hospital Universitário da USP;
- Instituto do Câncer do Estado de São Paulo Octavio Frias de Oliveira;
- Secretaria Municipal de Saúde;
- Sociedade Beneficente de Senhoras Hospital Sírio-Libanês.

- Creche Fraternidade Maria de Nazaré Ceframan;
- Secretaria Estadual de Saúde CAPS Itapeva;
- Secretaria Estadual de Saúde Centro de Referência e Treinamento em DST/AIDS;
- Centro de Saúde Escola Geraldo de Paula Souza CSE Paula Souza;
- Centro de Saúde Escola Samuel Barnsley Pessoa CSE Butantã;
- Associação Comunitária Monte Azul Casa Angela (Centro de Parto Humanizado);
- Escolas Técnicas Estaduais, Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, autarquia da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo – Curso de Técnico de Enfermagem.



Assinatura do convênio com a Sociedade Beneficente de Senhoras Hospital Sírio-Libanês, em 23/03/2022 em cerimônia que contou com a presença da Presidente, Sra. Denise Alves da Silva Jafet, do Diretor Geral, Dr. Fernando Ganem, da Diretora Assistencial, Wania Regina Mollo Baia da Prof.ª Dr.ª Regina Szylit, da Prof.ª Dr.ª Maria de Fátima Fernandes Vattimo, respectivamente, Diretora e Vice-Diretora da Escola de Enfermagem da EEUSP.

VALORIZAÇÃO DA INTERDISCIPLINARIDADE NA GRADUAÇÃO

Esta gestão priorizou a interdisciplinaridade como um importante eixo de desenvolvimento do bacharelado. Foram implementadas disciplinas e promovidos eventos interprofissionais em parceria com outras unidades da Universidade, demonstrando inovação e protagonismo na educação interprofissional. Em 2019, foi realizada a segunda edição do "Simpósio Interprofissional de Graduação: abordagem da dor". Além disso, a Disciplina PRG0019 - "Educação Interprofissional em Saúde: abordagem da dor" foi oferecida nos anos de 2021 e 2022 em formato on-line, com a participação de 73 e 53 alunos, respectivamente, de diversos cursos da área da saúde da USP. Outra iniciativa destacada é a criação da disciplina optativa "Tutoria Acadêmica", em 2019, que tem formato interprofissional e busca oferecer um espaço de discussão da vida acadêmica, escuta e acolhimento a estudantes com dificuldades relacionadas ao curso e à Universidade, além de desenvolver dispositivos para enfrentamento de desgastes e implicações na formação universitária.

A prática profissional de enfermagem, inserida no contexto do cuidado em saúde, demanda do enfermeiro a habilidade de se articular entre diferentes áreas profissionais e integrar conhecimentos de diversas áreas. Apesar do esforço em prol da interdisciplinaridade, é importante reconhecer os desafios da implementação desse modelo em um contexto universitário ainda predominantemente disciplinar. A implementação de disciplinas interdisciplinares requer um processo constante de monitoramento, apoio institucional e desenvolvimento docente para evitar o retorno ao modelo disciplinar tradicionalmente reconhecido no ambiente universitário.

A criação do Escritório de Ensino e Prática Interprofissional em Saúde (EEPIS), sob a coordenação da Professora Doutora Valéria Leonello, desde 2020, com o apoio da

Diretoria da EE e financiamento da Pró-Reitoria de Graduação da USP, representou um marco no amadurecimento das atividades interdisciplinares e interprofissionais, culminando na formação de consórcios acadêmicos de excelência no ensino de graduação. As atividades do consórcio permitiram a união de esforços entre oito unidades de ensino, quinze cursos de graduação e serviços de saúde, tais como o Hospital Universitário, o Centro de Saúde Escola e as unidades básicas de saúde do município de São Paulo. Além da oferta das disciplinas de maneira integrada, o consórcio também possibilitou avanços significativos na proposição de uma disciplina obrigatória interprofissional e na criação de um núcleo de educação e prática interprofissional. Nesse contexto, a EE tem se destacado como protagonista, assumindo a coordenação do consórcio, bem como a coordenação e a participação das disciplinas oferecidas, proporcionando aos estudantes a oportunidade de desenvolver competências para o trabalho interdisciplinar.

TESTE DE PROGRESSO (TP)

A realização do Teste de Progresso (TP) pelos estudantes é considerada uma estratégia de gestão do ensino de graduação, pois a análise de seus resultados permite identificar fragilidades no currículo do Curso de Bacharelado a serem aprimoradas nas reformulações curriculares. O TP avalia o conhecimento dos estudantes por meio de questões objetivas, em 6 grandes áreas de conhecimento em enfermagem, e permite o seguimento dos estudantes ao longo de seu processo de formação. O TP foi implementado em 2019, com participação de 82,5% dos alunos da EEUSP. Em 2020, o teste não foi realizado, em virtude do momento crítico da pandemia, mas, em 2021 e 2022, o teste de progresso foi realizado no formato *on-line*, com participação de 50,6% e 51,3% dos alunos da EEUSP, respectivamente.

O consórcio de 8 escolas públicas de enfermagem do Estado de São Paulo, responsável pela elaboração, aplicação e análise do teste de progresso, vem trabalhando no aprimoramento contínuo das questões do teste.

Em 2021, o Grupo de Apoio Pedagógico (GAP) foi recomposto e iniciou a coordenação do atual processo de revisão curricular. Até o momento, foram realizados oito Fóruns de Revisão Curricular, sendo dois em 2021, cinco em 2022 e um em 2023. A revisão ainda está em curso e os Fóruns têm sido realizados uma vez por mês, com participação expressiva de estudantes, docentes e especialistas de apoio ao ensino, visando elaborar um currículo mais moderno e melhorar trabalhos, formação de líderes e empregabilidade.



Escritório de Educação e Prática Interprofissional em Saúde | EEPIS



INTERNACIONALIZAÇÃO

A participação de estudantes em editais de intercâmbio de ensino nacional e internacional e a recepção de alunos estrangeiros foram valorizadas, porém, prejudicadas pela pandemia.

Em 2019, duas de nossas estudantes participaram do programa de mobilidade na Escola Superior de Enfermagem do Porto (Portugal). Naquele mesmo ano, a EEUSP recebeu duas estudantes da Universitat Autònoma de Barcelona (Espanha) e uma estudante do Institut de Formation em Soins Infirmieres Paris Saint-Joseph (França). Em 2020, devido a pandemia, os editais de intercâmbios não foram disponibilizados pela Aucani. Em 2022, houve a retomada da atividade, e a EEUSP recebeu uma estudante da Colômbia, no 2º. semestre daquele ano, com apoio de recurso financeiro proveniente de convênio internacional com a Universidad Nacional de Colombia.

Além dos intercâmbios promovidos e acompanhados pela CCInt, a EEUSP tem recebido alunos do Programa do Governo Federal em nível de Graduação, denominado Programa de Estudante-Convênio de Graduação (PEC-G), que tem o objetivo de formar recursos humanos de países em desenvolvimento. O PEC-G é oferecido a estudantes de países com os quais o Brasil mantém acordo de Cooperação Cultural e/ou Educacional e/ou de Ciência e Tecnologia. No período de 2019 a 2023, a EEUSP recebeu 6 alunos, provenientes da Colômbia, do Gabão, de Moçambique, de Cabo Verde e do Haiti, que estão matriculados e são acompanhados por docentes da CoC Bacharelado.

Quadro 1 - Descrição dos intercâmbios de alunos via CCInt

Edital	Tipo	N° de alunos
2019 (n° 1.046)	Mobilidade internacional (alunos EE) – Escola Superior de Enfermagem do Porto (Portugal)	2
2019 (s/n°)	Mobilidade internacional (alunos IES estrangeiras) – Universitat Autònoma de Barcelona (Espanha)	2
2019 (s/n°)	Mobilidade internacional (alunos IES estrangeiras) – Institut de Formation em Soins Infirmieres Paris Saint-Joseph (França)	1
2022 (s/n°)	Mobilidade internacional (alunos IES estrangeiras) – Universidad Nacional de Colombia	1

AÇÕES DE INCLUSÃO

Em 2017, o Conselho Universitário da USP aprovou a reserva de vagas destinadas a estudantes vindos de escolas públicas. Esta reserva foi feita de forma escalonada: no ingresso de 2018, foram reservadas 37% das vagas de cada Unidade de Ensino e Pesquisa; em 2019, a porcentagem foi de 40% de vagas reservadas de cada curso de graduação; para 2020, a reserva das vagas em cada curso foi de 45%; e no ingresso de 2021 e nos anos subsequentes, a reserva de vagas atingiu os 50% por curso. Na

inscrição do vestibular, tanto para a Fuvest quanto para o Sisu/ENEM-USP, ao escolher sua carreira e seu curso, o candidato tem três opções de escolha: Ampla Concorrência (AC), Ação Afirmativa Escola Pública (EP) e Ação Afirmativa Preto, Pardo e Indígena (PPI) – também oriundos de Escola Pública¹. Abaixo, segue Tabela 1 com a ocupação destas vagas na EEUSP.

Tabela 1 - Distribuição das vagas preenchidas na EEUSP, segundo forma de ingresso.

Ano	Vagas ofertadas	Vagas preenchidas	AC	EP	PPI
2019	80	78	48	18	12
2020	80	80	44	22	14
2021	80	80	39	25	16
2022	80	80	39	25	16
2023	80	68	26	24	18

PARTICIPAÇÃO DE ESTUDANTES EM ESTÁGIOS EXTRACURRICULARES

Os estudantes de enfermagem da EEUSP têm diversas oportunidades de participar de atividades práticas extracurriculares ao longo do curso de graduação. Durante a pandemia de COVID-19, os estudantes participaram de estágios voluntários no Hospital Universitário (HU-USP), oferecendo apoio relevante às atividades da equipe de enfermagem do HU-USP, nos momentos mais críticos da pandemia. Participaram também, de modo voluntário e com supervisão de docentes da EE, de campanhas de vacinação contra a COVID-19, aplicando vacinas mesmo sem terem sido vacinados, pois na ocasião as vacinas estavam disponíveis apenas aos profissionais de saúde formados e aos grupos etários específicos. As campanhas de vacinação foram realizadas no Centro de Saúde Escola Geraldo de Paula Souza (anexo à Faculdade de Saúde Pública) e em Campanha de Vacinação dos Agentes de Segurança Pública do Estado de São Paulo.

Os estudantes, do 4º. ano do curso da EE, também participaram de estágio extracurricular remunerado no Hospital Israelita Albert Einstein, ao longo de todo o ano de 2021, fase crítica da pandemia, de modo simultâneo às atividades dos estágios curriculares obrigatórios, mas no contraturno das atividades da graduação.

Estas atividades extracurriculares, desenvolvidas em serviços de saúde junto à comunidade, oportunizaram aos estudantes de enfermagem valiosas experiências de aprendizagem no mundo real, que permitiram aprimoramento de habilidades práticas e amadurecimento profissional, além de contribuir com a área da saúde e a sociedade, no enfrentamento da pandemia de COVID-19. A tabela, a seguir, apresenta o número de alunos segundo instituição do estágio e ano de realização.

¹ https://jornal.usp.br/institucional/em-2021-usp-tem-mais-de-50-de-alunos-ingressantes-vindos-de-escolas-publicas/

Tabela 2 - Participação de estudantes em estágios extracurriculares/complementares.

In abitation a Develope			Ano		
Instituição Parceira	2019	2020	2021	2022	2023
Hospital Universitário da USP - graduação	114	58	-	80	-
Hospital Universitário da USP - voluntariado	-	-	30	-	-
Hospital Universitário da USP - Liga PSA e UTIAD	20	18	-	-	-
Hospital Universitário da USP - Liga Pediatria (LEPEN)	-	13	-	-	-
Hospital Universitário da USP – Liga Acadêmica de Enf. Perioperatória	-	10	-	-	-
ICESP	05	-	-	05	-
Hospital Israelita Albert Einstein	03	-	26	-	-
Hospital Alemão Oswaldo Cruz	03	-	-	-	02
Hospital Infantil Sabará	-	-	-	01	-
Raia Drogasil S/A	-	-	01	01	-
Pró-Reitoria de Graduação	-	-	-	-	01
Pró-Reitoria de Pós-Graduação	-	-	-	-	01
Campanha de Vacinação dos Agentes de Segurança Pública do Estado de São Paulo	-	-	15	-	-

EDITAL PRG/SANTANDER UNIVERSIDADES: SANTANDER E-GRAD EDIÇÃO 2020

Tabela 3 - Descrição dos projetos da EEUSP contemplados em Editais da PRG-USP.

ANO	Edital	Coordenadores	Valor concedido
2019 - 2022	Edital: PRG/Escritório de Atividades Esportivas Laboratórios Didáticos. Projeto: Bem-Estar e Qualidade de Vida no Ensino da EEUSP - BemQuaVida	Marina de Góes Salvetti	R\$ 15.000,00 – PRG R\$ 15.000,00 – Diretoria da EE
2020 - 2021	Edital: Consórcios Acadêmicos para a Excelência do Ensino de Graduação - CAEG da Pró-Reitoria de Graduação da USP Projeto: Fortalecimento da Educação Interprofissional na Universidade e na rede de atenção em saúde do Sistema Único de Saúde	Valéria Marli Leonello	R\$ 70.410,00
2020 - 2022	Edital: PRG/Santander Universidades: Santander e-Grad Edição 2020. Projeto: Implementação de sala flexível	Marina de Góes Salvetti	R\$ 30.000,00
2021	Edital: Aprender na Comunidade. Projeto: Se liga na doação	Marcelo José dos Santos	R\$ 24.000,00
2021	Edital: Aprender na Comunidade. Projeto: Saúde Mental no Trabalho: Desenvolvimento e Liderança de Enfermagem	Chennyfer Dobbins Abi Rached	R\$ 21.000,00
2021 - 2022	Edital: Programa de Estímulo à Modernização e Reformulação das Estruturas Curriculares dos Cursos de Graduação da USP - Novos Currículos para um Novo Tempo Projeto: Fortalecimento do processo ensino-aprendizagem na EEUSP: inovação em disciplinas interdepartamentais	Marina de Góes Salvetti / Aurea Tamami Minagawa Toriyama	R\$ 35.500,00
2020 - 2021	Edital: Consórcios Acadêmicos para a Excelência do Ensino de Graduação - CAEG da Pró-Reitoria de Graduação da USP Projeto: Consórcio do teste de progresso: Colaboração Interinstitucional para Avaliação, Qualificação e Fortalecimento da Formação em Enfermagem	Carmen Silvia Gabriel (EERP) / Marina de Góes Salvetti (EE)	R\$ 61.800,00
2021-2022	Edital: PRG 01/2020-2021 - Programa laboratórios Didáticos para o Ensino de Graduação Projeto: Simulação clínica como estratégia de inovação e aprimoramento do ensino teórico-prático no curso de enfermagem	Lilia de Souza Nogueira e Célia Maria Sivalli Campos	R\$ 651.260,00

Prêmio: Melhor Semana de Recepção de Calouros da USP

Em 2022, a Semana de Recepção de Calouros (SRC) foi presencial e a EEUSP recebeu o prêmio "Melhor Semana de Recepção de Calouros da USP". O tema proposto pela USP, para o ano de 2022, foi "Essa é a nossa história. Agora ela é sua também". A EEUSP repercutiu, nas atividades programadas, toda a experiência que a Unidade vivenciou no período do auge da pandemia, buscando estimular o trabalho coletivo, o respeito aos semelhantes e o humanismo, além de desenvolver precocemente o sentimento de pertencimento à Universidade de São Paulo. Durante a SRC, apesar de promover um clima de descontração, a Comissão Organizadora discutiu a crise sanitária e os desafios enfrentados pelos enfermeiros, que atuaram na linha de frente assistencial ao longo da pandemia de COVID-19. Acolhimento, conforto, empatia, integração e humanismo foram algumas das palavras-chave repassadas aos novos alunos nessa primeira semana de contato com a EEUSP. Atividades culturais, esportivas, sociais e de integração foram realizadas para que o aluno conhecesse não apenas as instalações da Escola de Enfermagem, mas também a Cidade Universitária.



Entrega do Prêmio Semana de Recepção aos Calouros 2022 Ana Lúcia Duarte Lanna, Carlos Gilberto Carlotti Junior, Maria de Fátima Fernandes Vattimo e Aluisio Augusto Cotrim Segurado Foto: Cecília Bastos/USP Imagens

Aula inaugural da Pós-Graduação, 2023

Pós-GRADUAÇÃO

A EEUSP apresenta uma formação nacional qualificada em pós-graduação, com 5 Programas de Pós-Graduação (PPG), sendo 4 acadêmicos e 1 profissional, a saber: Enfermagem na Saúde do Adulto – PROESA – CAPES, com nota 7; Enfermagem – PPGE – CAPES, com nota 6; Interunidades de Doutoramento em Enfermagem da Escola de Enfermagem e Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto – INTERUNIDADES – CAPES, com nota 6; Gerenciamento em Enfermagem – PPGEn – CAPES, com nota 5; e Mestrado Profissional em Enfermagem na Atenção Primária em Saúde no Sistema Único de Saúde – MPAPS – CAPES, com nota 4.

A pós-graduação da EEUSP recebeu um suporte decisivo da gestão para atingir as metas do Projeto Acadêmico, notadamente no que se refere à produção intelectual qualificada de docentes em coautoria com discentes. Através da reestruturação da Assistência Financeira, a gestão agilizou os processos de pagamento de publicações de artigos em que os docentes são coautores juntamente com discentes, egressos ou pesquisadores estrangeiros. Esse apoio é crucial para fortalecer a posição da EEUSP como uma instituição de excelência no campo da pesquisa e formação de pós-graduação em enfermagem.

INTERNACIONALIZAÇÃO NA PÓS-GRADUAÇÃO

As atividades relacionadas à internacionalização na pósgraduação da EEUSP são notáveis, incluindo a participação de docentes e discentes em instituições de ensino e pesquisa internacionais, a presença de pesquisadores estrangeiros para participação em atividades de ensino e pesquisa e colaborações em redes internacionais de pesquisa.

MOBILIDADE INTERNACIONAL

Apesar da pandemia, 3 discentes realizaram estágio no exterior nas seguintes universidades:

- Queen's University (Canadá) Emerging Leaders in the Americas Program (ELAP);
- Universitat Jaime I (Espanha);
- Université de Montréal (Canadá);

PROGRAMA DE PROFESSOR VISITANTE (PVE) NA EEUSP

Os programas de pós-graduação da EEUSP receberam 8 professores visitantes no período, sendo 4 com apoioda Capes Print/USP:

PROESA

- Miguel Angel Fuentealba Torres (Universidad de los Andes – Chile)
- Kevin Woo (Queen's University Kingston Canadá)

PPGEn

- Luis Manuel Blanco Donoso (Universidad Autònoma de Madrid Espanha)
- Andreas Xyrichis (King's College Inglaterra)

PPGE

- Kim Mooney-Doyle (University of Maryland EUA)
- Carla Sílvia Neves da Nova Fernandes (Escola Superior de Enfermagem do Porto - Portugal)

Paulo Rosário de Carvalho Seabra (Universidade de Lisboa – Portugal)



Encontro com Kevin Woo, Professor Titular da Queen's University of Kingston

INTERUNIDADES

Janet Deatrick (University of Pennsylvania – EUA)

REALIZAÇÃO DE PROGRAMA DE PROFESSOR VISITANTE DE DOCENTES DA EEUSP NO EXTERIOR

Orientadores dos programas de pós-graduação realizaram três programas de professor visitante, sendo um com apoio da Capes/Print/USP.

PPGE

University of Nebraska Lincoln – EUA

PPGEn

- Seton Hall University EUA
- Kingston University Reino Unido

O investimento incessante na excelência do ensino de pós-graduação é foco dos programas de pós-graduação da EEUSP. Nesse sentido, a condição de discente bolsista com dedicação integral às atividades de pós-graduação segue sendo prioridade. As bolsas de demanda social da CAPES têm por objetivo contribuir para a formação de recursos humanos de alto nível, por meio de concessão de bolsas a cursos de pós-graduação *strictu sensu* (mestrado e doutorado). O número de bolsas se manteve estável em todos os programas de pós-graduação acadêmicos. Destaca-se o aumento de 4 bolsas de ME e 1 de DO para o PPGE, uma vez que sua avaliação Capes passou do nível 5 para o 6.

Tabela 4 - Número de bolsas para estudantes de pós-graduação

Programa de Pás Cuadros a	2019		2020		2021		2022		2023	
Programa de Pós-Graduação	ME	DO								
PPGE	7	13	8	16	10	19	11	19	14	20
PROESA	5	10	14	23	14	23	15	22	15	22
PPGEn	1	8	4	10	6	14	8	16	10	16
INTERUNIDADES*	-	13	-	14	-	13	-	11	-	11
MPAPS	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-

^{*} Considerando somente bolsas para alunos da EE.

FORMAÇÃO NACIONAL QUALIFICADA EM PÓS-GRADUAÇÃO

MESTRADOS E DOUTORADOS INTERINSTITUCIONAIS (MINTER/ DINTER) E PROJETO DE COOPERAÇÃO ENTRE INSTITUIÇÕES PARA QUALIFICAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR (PCI)

A EEUSP mantém Projetos de Cooperação entre Instituições de Ensino para Qualificação de Profissionais de Nível Superior (PCI), nos termos da Portaria nº 243, da CAPES.

Os Projetos de Cooperação entre Instituições de Ensino para Qualificação de Profissionais de Nível Superior representam turmas temporárias - de mestrado e/ou de doutorado acadêmicos ou profissionais – absorvidas por uma instituição promotora com programa de pós-graduação stricto sensu (PPG) obrigatoriamente nacional, reconhecido pela Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação (CES/CNE) e homologado pelo ministro de Estado da Educação, nas dependências de uma instituição receptora - a qual pode ser uma instituição de educação superior ou instituições que atuam no setor produtivo ou econômico-social da área de atuação do PPG. Os objetivos dos PCI são viabilizar a formação de mestres e doutores fora dos centros consolidados de ensino e pesquisa, para atuação na docência e/ou na pesquisa; subsidiar a criação de novos programas de pós-graduação stricto sensu, reduzindo assimetrias regionais; auxiliar no fortalecimento de grupos de pesquisa; qualificar recursos humanos para atuação no mercado de trabalho; atender demandas sociais, profissionais, técnicas e tecnológicas das organizações públicas ou privadas; contribuir para o aumento da produtividade e da competitividade das organizações brasileiras; e promover a cooperação entre instituições acadêmicas e/ ou não acadêmicas.

São exemplos de PCI sediados na EEUSP:

- Doutorado Interinstitucional com a Universidade Federal do Amazonas (UFAM), cujos alunos (16) ingressaram em 02/2019, com conclusão de quase a totalidade deles.
- PCI com a Universidade do Estado do Pará (UEPA), cujos alunos (9) têm previsão de defesa entre o fim de 2023 e 2024.
- Doutorado Interinstitucional Internacional com Universidade de Los Andes (UAndes), Chile, cujos alunos (10) ingressaram em 03/2022.

AMBIENTE INTERNACIONAL DE FORMAÇÃO EM PÓS-GRADUAÇÃO

DISCIPLINAS EM INGLÊS E/OU ESPANHOL

A meta para este indicador, segundo o Projeto Acadêmico, era de se atingir o oferecimento de pelo menos 4% das disciplinas em inglês e/ou espanhol. A meta foi superada, tendo sido finalizadas 79 turmas de disciplinas, com 7 (8,86%) ministradas em inglês (6) e espanhol (1).

Tabela 5 - Disciplinas de pós-graduação ministradas em idioma estrangeiro no período.

Programa de Pós-Graduação	2019	2020	2021*	2022	2023
PPGE	2	2	1	1	0
PROESA	2	1	1	1 (esp.)	0
PPGEn	0	0	0	0	1
INTERUNIDADES	0	0	0	0	1
MPAPS	0	0	0	0	0

^{*} A partir de 26/05/2021

PROFESSOR VISITANTE (PV) NA EEUSP

De acordo com o Projeto Acadêmico, a meta de que pelo menos 10% dos docentes receberiam PV não foi alcançada. Isso foi reflexo do impacto da pandemia pela COVID-19 na mobilidade estrangeira no período. Por outro lado, após as condições sanitárias favoráveis à mobilidade, foram gradativamente restabelecidas e retomadas as atividades de docentes da pós-graduação, com atividades de PV em IES estrangeiras conveniadas com a EEUSP, superando a meta de 2% em 2022.

Tabela 6 -

Programa de Pós-Graduação	2021*	2022	2023
PPGE	0	0	3
PROESA	1	2	0
PPGEn	0	1	1
INTERUNIDADES*	0	0	1
MPAPS	0	0	0

^{*} Considerando somente docentes vinculados à EE.

Os programas de pós-graduação da EEUSP também participaram do Programa Pesquisadoras Mães. Esse programa destina-se exclusivamente a alunas de pós-graduação matriculadas na USP, nos cursos de mestrado e doutorado, sendo seu objetivo aperfeiçoar a formação de alunas/mães de pós-graduação para que permaneçam desenvolvendo com qualidade suas atividades de pesquisa.

Os programas de pós-graduação da EEUSP tiveram 5 alunas contempladas, sendo 1 em 2021; 2 em 2022; e 2 em 2023.

Convênios para dupla-titulação

Em 01/2020, foi formalizado o segundo convênio com a Universidade Católica Portuguesa (UCP) visando à cooperação acadêmica para fins de coorientação de estudante de doutorado e dupla-titulação. No período, foram obtidas dupla-titulações de três alunas, sendo uma da EEUSP e duas da UCP.



2. PESQUISA E INOVAÇÃO

Com a incorporação do eixo Inovação à Pró-Reitoria de Pesquisa, atualmente denominada de Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação (PRPI), em 2022, a Comissão de Pesquisa passou a ser chamada de Comissão de Pesquisa e Inovação (CPqI), a partir de 2023.

As atividades de Pesquisa e Inovação na EEUSP são direcionadas pela CPqI com o apoio do Serviço de Apoio à Pesquisa (SPq) que, a partir 23 de maio de 2022, juntou-se ao Serviço de Cultura e Extensão Universitária e passou a se chamar Serviço Técnico de Pesquisa, Inovação e Atividades Culturais e de Extensão.

Tendo como eixo norteador o Projeto Acadêmico-Institucional da EEUSP, as ações de pesquisa e inovação desenvolvidas pela comissão tiveram como objetivo apoiar o desenvolvimento de pesquisa científica e tecnológica qualificadas. Desse modo, as ações estiveram vinculadas aos indicadores de pesquisa e inovação: 1) projetos de pesquisa financiados, coordenados por docentes da EEUSP; 2) percentual de projetos de iniciação científica; 3) percentual de pesquisadores de pós-doutorado; 4) percentual de bolsas de produtividade em pesquisa ou desenvolvimento tecnológico e extensão inovadora; e 5) percentual de docentes com projetos de pesquisas em parcerias com instituições e/ou centros de pesquisa pública ou privada, nacionais e internacionais.

No período de 27/05/2019 a 26/05/2023, as atividades de gestão acadêmico-administrativas da CPqI envolveram:

- Gestão e disseminação dos programas e editais da Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação, assim como de outros órgãos de fomento à pesquisa (FAPESP, CNPq, CAPES, Ministério da Saúde, dentre outros).
- Gestão do Escritório de Apoio ao Pesquisador (EAP) da EEUSP.
- Gestão dos Programas de Iniciação Científica e de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação da USP, de Pré-Iniciação Científica e de Pré-Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação na EEUSP.

- Apoio na análise e classificação de projetos do Programa Unificado de Bolsas de Estudos para Apoio à Permanência e Formação de Estudantes de Graduação da USP (PUB – vertente pesquisa), nos últimos três anos.
- Gestão do Programa de Pós-Doutoramento na EEUSP.
- Gestão do processo para realização de coleta de dados na EEUSP.
- Apoio na captação de recursos financeiros para pesquisa.
- Realização de evento para disseminação de resultados de pesquisa, no âmbito do Programa de Iniciação Científica e de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação da USP (IC/ICT).

Além do apoio nas atividades da CPqI, o Serviço conta com servidores que também apoiam as atividades do EAP-EEUSP, na submissão das propostas e na gestão de projetos de pesquisa desenvolvidos com recursos financeiros das agências/órgãos de foment o e do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da EEUSP, auxiliando a coordenação do CEP na gestão administrativa do sistema CEP/CONEP. Adicionalmente, no período de 2019 a 2021, os servidores também apoiaram as atividades da Comissão de Cooperação Internacional da EEUSP (CCInt-EE). Um profissional estatístico oferece suporte metodológico e estatístico para análise de dados das pesquisas desenvolvidas na EEUSP.

Há, ainda, na Unidade, um Serviço de Apoio Laboratorial (SAL) que apoia atividades de ensino e pesquisa. Entre os espaços sob a guarda do SAL estão o CeFEnS, o Laboratório Experimental de Modelos Animais (LEMA) e o Laboratório de Ensaios Microbiológicos (LEM). Nos laboratórios de pesquisa básica, o LEMA e o LEM, foram desenvolvidos projetos de pesquisa com financiamento FAPESP e com grande potencial para aplicação na prática em enfermagem e saúde.

Durante a gestão, em 08/11/2022, com recursos de reserva técnica institucional para pesquisa da FAPESP (Processo nº 2019/25758-0), foi inaugurado o Espaço Flexível de Pesquisa e Ensino Interprofissional, objetivando fomentar a articulação entre os grupos de pesquisa e a realização de eventos aceleradores de ideias.

Esta gestão acadêmico-administrativa incorporou fortemente a vertente de pesquisa como uma ferramenta essencial de apoio ao processo de trabalho. Considerando que o projeto acadêmico-institucional está pautado em indicadores, metas e ações correspondentes, sua incorporação otimizou o acompanhamento dos indicadores de pesquisa da Unidade, evidenciando as forças e as fragilidades. Uma outra inovação, que merece destaque, foi a criação de um mapa de atividades acadêmico-administrativas da comissão, também alinhado ao Projeto Acadêmico.

ESCRITÓRIO DE APOIO AO PESQUISADOR (EAP)

A EEUSP conta com um Escritório de Apoio ao Pesquisador (EAP) que presta auxílio na submissão de propostas de captação de fomento e prestação de contas. O EAP atua também na prospecção de editais com ampla divulgação na Unidade. Recentemente, a plataforma PIVOT tem sido utilizada para auxiliar nesse processo.

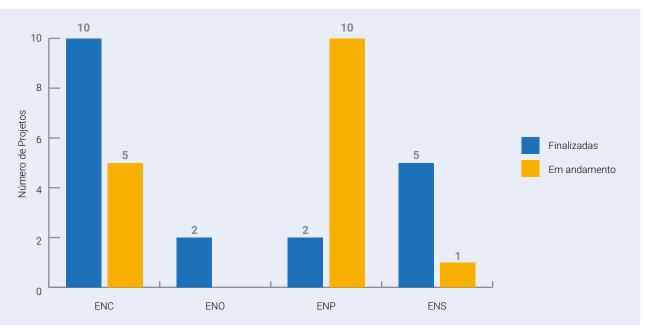


Gráfico 1 – Projetos financiados com prestação de contas finalizadas e em andamento, por departamento – de 2019 a abril/2023. São Paulo, 2023.

CONSULTORIA E ANÁLISE ESTATÍSTICA

As atividades de consultoria e análise estatística foram realizadas presencialmente ou por via remota, com uso da ferramenta Google Meet, quando necessária. Esses encontros consistiram em orientação sobre os métodos estatísticos, realização de análises estatísticas, apoio na interpretação de resultados estatísticos e auxílio de respostas para revisores de periódicos científicos. Entre 26/05/2019 e 12/04/2023, foram realizados 818 agendamentos.

GRUPOS DE PESQUISA E PESQUISADORES DA EEUSP

Atualmente, a EEUSP conta com 39 grupos consolidados cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq. Os grupos estão alinhados com as linhas de pesquisa dos docentes, que congregam as grandes áreas da Unidade: saúde do adulto e do idoso em cuidados clínicos, cirúrgicos e críticos; saúde maternoinfantil e psiquiátrica; saúde coletiva e orientação profissional. Liderados por docentes, os grupos desenvolvem pesquisas em diferentes áreas de investigação em enfermagem e saúde, alguns dos quais de caráter interdisciplinar.

A relação dos grupos pode ser visualizada na página da EEUSP e também na página do Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq.

Ressalta-se, ainda, a participação de docente da Unidade em grupo de pesquisa no Instituto de Estudos Avançados (IEA) da USP, desde 2021, sendo que, mais recentemente, duas docentes foram contempladas no Edital do Programa Ano Sabático do IEA (2023).

ESTRATÉGIAS PARA IDENTIFICAR E PROMOVER NOVAS ÁREAS/LINHAS DE PESQUISA, FORTALECER ÁREAS EXISTENTES OU READEQUAR ÁREAS CONSOLIDADAS

Na EEUSP, há constante readequação de áreas e grupos de pesquisa motivada por aposentadorias, ingresso de docentes e evolução do saber científico. As readequa-

ções também foram necessárias no período. As estratégias para identificar e promover novas áreas/linhas aconteceram em níveis individual e coletivo. Políticas públicas e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável são usados para orientar o pensamento crítico em pesquisa e a proposição de investigações.

Uma iniciativa implementada pela CPqI-EE no período foi denominada de "Tópicos de Pesquisa (TOP)" – criado para apresentar e trazer à discussão na Unidade temas transversais de interesse em pesquisa. No período, foram discutidos temas como ciência aberta e comunicação científica. As participações de pró-reitores falando sobre a produção científica da USP e as novas perspectivas, assim como a inovação em pesquisa, contribuíram para ampliar o olhar sobre o direcionamento da temática na universidade e fora dela. A iniciativa tem se mostrado uma estratégia relevante pela comunidade da EEUSP, tendo sido bem recebida tanto por docentes quanto por alunos.

A interdisciplinaridade tem sido valorizada e incluída no desenvolvimento de pesquisas. No período do relatório, verificou-se que 53,4% da produção dos docentes foi desenvolvida em áreas interdisciplinares.

OS PESQUISADORES

Na EEUSP, o quadro de pesquisadores é composto por docentes, pesquisadores colaboradores, pós-doutorandos, pós-graduandos e alunos de iniciação científica.

PESQUISADORES DOCENTES COM BOLSA DE PRODUTIVIDADE EM PESQUISA OU DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO

Atualmente, o total de docentes pesquisadores ativos é de 51, sendo que 27,5% deles são bolsistas de Produtividade em Pesquisa (PQ), Desenvolvimento Tecnológico (DT) ou Produtividade em Pesquisa Sênior (PQ-Sr) do CNPq. A EEUSP conta hoje com 23 bolsistas de PQ/DT e 1 bolsista PQ-Sr. No período, a EEUSP teve, em média, 27,2 bolsas de PQ, DT e PQ-Sr (Gráfico 2).

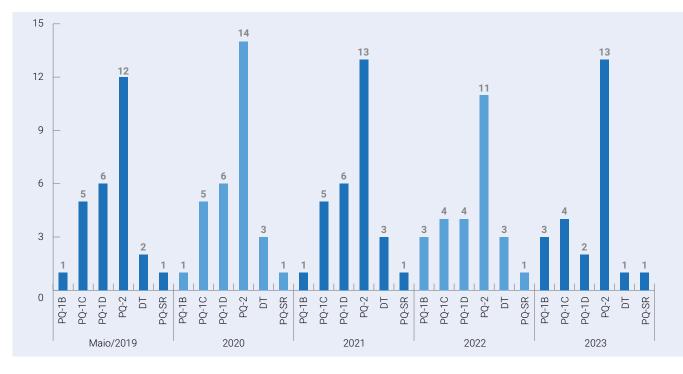


Gráfico 2 – Número de Bolsa de Produtividade, por ano, categoria e nível. São Paulo, 2023.

Pós-Doutorado

Atualmente, 16 pesquisadores estão vinculados ao Programa de Pós-Doutorado na EEUSP, em sua maioria na modalidade sem bolsa. No período do relatório, 31 doutores receberam o certificado de conclusão do programa pela EEUSP.

Dentre os pós-doutorandos da EEUSP, três foram aprovados (50% dos inscritos) no Programa de Atração e Retenção de Talentos (PART) da Universidade de São Paulo (USP) 2020-2021. O PART foi um programa criado com a finalidade de valorizar doutores recém-titulados, de todas as áreas do conhecimento, que estivessem desenvolvendo pesquisas na USP junto ao programa de pós-doutoramento.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA (IC)

Do total de bolsas de iniciação científica e tecnológica captadas, 39,6% foram por meio dos Programas Institucionais de IC/ICT da USP e 59,2% por meio do Programa Unificado de Bolsas de Estudos para Apoio à Permanência e Formação de Estudantes de Graduação (PUB-USP). A captação de bolsas de Pré-Iniciação Científica e de Pré-Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação também ocorre por meio de edital da USP (Tabela 7).

Tabela 7 - Número de bolsas de iniciação científica e pré-iniciação, por agência/órgão de fomento e ano. São Paulo, 2023.

The de Balance			Ano		
Tipo de Bolsas	2019	2020	2021	2022	Total
Pré-Iniciação Científica (CNPq)	0	2	2	2	6
Iniciação Científica (Total)	63	50	67	85	265
CNPq	22	22	31	30	105
FAPESP	1	0	1	1	3
Programa Unificado de Bolsas (PUB-USP)	40	28	35	54	157

ATRAÇÃO DE TALENTOS

A atração de talentos em pesquisa é uma busca contínua – e assim o foi no período. De modo geral, as estratégias para atração de novos talentos (pós-doutorandos com perfil de jovens pesquisadores) foram realizadas na EEUSP de forma individual, por cada docente. Grande parte dos candidatos ao pós-doutorado era de egressos dos programas de pós-graduação stricto sensu da Unidade, mas a EEUSP também contou com pós-doutorandos provenientes de outros estados e países, sobretudo da América Latina.

Dos 28 pós-doutorandos da Unidade, em 2021, menos da metade estava vinculado à modalidade I do programa (dedicação exclusiva, com bolsa). A reconfiguração desse cenário, atraindo maior número de pós-doutorandos com dedicação exclusiva continua sendo um desafio para a EEUSP. Uma outra forma de captação de talentos iniciada recentemente na Unidade diz respeito ao ingresso de pesquisadores colaboradores.

Em relação aos professores seniores, cada Departamento contou com a permanência de quatro professores, em média, totalizando 16 docentes atuando em ações de pesquisa e pós-graduação. No que diz respeito à atividade-fim 'pesquisa', os professores seniores contribuem com captação de fomento, elevação das métricas de publicação e formação de pesquisadores.

PROJETOS DE PESQUISA FINANCIADOS COORDENADOS POR DOCENTES DA EEUSP

No período, foram desenvolvidos 62 projetos de pesquisa com financiamento, coordenados por docentes (efetivos e seniores) da EEUSP. Vários destes projetos ainda estão em andamento (n=22; 35,48%). Destaca-se que o conjunto desses projetos totalizou a captação de R\$ 6.088.213,65. Dos 62 projetos, 17 foram financiados pela FAPESP (R\$ 1.970.193,80).

O gráfico que segue mostram o número de projetos de pesquisa financiados.

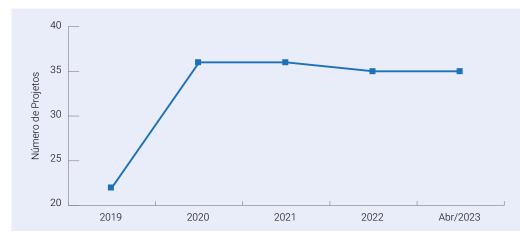


Gráfico 3 – Número de projetos de pesquisa financiados em andamento no período de 2019 a abril/2023. São Paulo, 2023.

Excluindo-se o ano de 2023, cujos dados estão consolidados até abril, verificou-se que, a partir de 2020, houve aumento no número de projetos de pesquisa financiados. O CNPq foi a agência de fomento responsável pelo apoio financeiro da maioria dos projetos.

A CPqI tem incentivado os docentes a proporem projetos em parceria – e centrados no estudo de temas interdisciplinares – e a participarem de rede de pesquisa para ampliar a possibilidade de captação de recursos financeiros para o desenvolvimento das pesquisas.

No período, foram registrados 18 projetos de pesquisa concluídos e em desenvolvimento, em parceria com instituições nacionais e internacionais (Quadro x).

PROJETOS ESTRATÉGICOS DE PESQUISA E INTERAÇÃO COM OUTROS SETORES

A participação em projetos estratégicos pode ser verificada principalmente por meio de atividades colaborativas. A quase totalidade da produção científica foi realizada com a colaboração de outros pesquisadores vinculados a instituições brasileiras (43,4%%) e estrangeiras (32,8%). As instituições que mais colaboraram com os docentes em nível nacional foram a Universidade Federal de São Paulo, a Universidade Estadual de Campinas e a Universidade Federal de São Carlos – que estão entre as 10 instituições com colaboração mais proeminente.

Em relação à colaboração internacional, foram publicados estudos com colaboradores de pesquisa entre docentes da EEUSP e pesquisadores de 76 universidades internacionais. Há interação acadêmica com o setor público, majoritariamente. Verificou-se número médio de 99 projetos de pesquisa coordenados por docentes da EEUSP.

A participação em projetos estratégicos aconteceu por meio da atuação em redes nacionais e internacionais de pesquisa. Há participação de docentes em projetos multicêntricos, temáticos e também em projetos integradores em áreas estratégicas. Três dos projetos contemplados no Edital PIPAE-USP tiveram participação de docente da EEUSP (um deles como coordenador). Dois docentes da Unidade participam da coordenação de Núcleos de Apoio à Pesquisa interdisciplinares.

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Em relação à produção científica, verificou-se que, no período, foram publicados 1.430 itens de produção pelos docentes da EEUSP, considerando docentes ativos e seniores, conforme mostra a tabela que segue. O período de pandemia pode ter influenciado no número de itens de produção, justificando possivelmente a redução no número de trabalhos apresentados em eventos desde março de 2020.

Tabela 8 – Indicadores de produção no período de 2019 a 2022. São Paulo, 2023.

			Ano		
Tipo de produção	2019	2020	2021	2022	Total
Artigos publicados	246	248	333	309	1.136
Artigos em jornais ou revistas	1	4	6	4	15
Trabalhos publicados em eventos	141	80	65	47	333
Livros ou capítulos de livro	82	74	60	59	275

Fonte: Currículo Lattes, consultado em 13/05/2021 (para os anos de 2019 e 2020) e em 26/04/2023 (para os anos de 2021 a 2022).

RELEVÂNCIA E IMPACTO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

A relevância e o impacto da produção dos docentes e pesquisadores da EE, no período, foram analisados por meio de indicadores como o número de publicações em periódicos qualificados e indexados nas bases Web of Science, Scopus e Google Scholar; o número de citações; o número de visualizações; e o Índice H dos docentes. A produção de livros técnicos e a publicação de capítulos de livros também foram indicadores de produção utilizados. No período do relatório, foram organizados 20 livros e publicados 234 capítulos em obras da área e interdisciplinares. Foram publicados 1.122 artigos científicos (média de 280 artigos por ano), em periódicos bem qualificados e indexados em pelo menos uma das bases de dados usadas como indicador na Unidade.

Tomando como referência a base Scopus, o Índice H dos docentes variou de 1 a 27, sendo que 96% dos docentes possuem Índice H > 4. A análise do desempenho de pesquisa da EE por meio da plataforma SciVal indicou 747 publicações no período (74,7% em acesso aberto) que, juntas, contabilizaram 2.266 citações (3,0 citações em média). O impacto ponderado de citação para a área, o Field Weight Citation Impact (FWCI), do conjunto de publicações da Unidade foi de 0,63. Entre os anos de 2018 e 2021, os docentes e pesquisadores da EEUSP contribuíram para a produção de 380 tópicos de pesquisa, dos quais 65 tiveram impacto ponderado de citação maior do que a média mundial (Field Weight Citation Impact > 1,0), ocupando em sua maioria um percentil >75 na proeminência mundial.

Os tópicos de pesquisa com maior impacto de citação e proeminência estiveram relacionados com condições crônicas não transmissíveis como a hipertensão arterial, as demências e as lesões por pressão. A hesitação vacinal também foi um tópico relevante, tendo alcançado o percentil 99,5 de proeminência mundial – tendo em vista sua importância neste momento de pandemia.

Do total de publicações, 36 (4,9%) estiveram entre as mais citadas mundialmente e 66 (9,0%) foram publicadas em periódicos considerados como sendo os mais bem qualificados. As cinco publicações mais citadas produzidas por docentes da EEUSP possuem FWCI > 5,0 (5,45 - 23,5).

Para além das citações, as publicações renderam 14.972 visualizações (20,0 em média) na base Scopus, sendo que 14,9% delas figuram entre as mais visualizadas. O indicador ponderado de visualização (Field Weight View Impact – FWVI) foi de 1,17, tendo se mantido relativamente estável entre 2018 e 2021. A quase totalidade das publicações foi considerada acadêmica (99,7%) e realizada em colaboração com outros pesquisadores (98,8%), dentro e fora da USP.

PREMIAÇÕES

No período, os docentes da EEUSP receberam 159 premiações científicas, a grande maioria por trabalhos científicos relevantes e meritórios. Também foram recebidos reconhecimentos internacionais pela contribuição científica, conferidos por universidades estrangeiras ou associações/sociedades científicas.

Quadro 2 - Alunos de Iniciação Científica com Menção Honrosa no SIICUSP pelos trabalhos desenvolvidos, por ano. São Paulo, 2023.

Edição do SIICUSP / Ano	Aluno(a)	Orientador(a)	Título do Trabalho
27° SIICUSP - 2019	Carolina Tomanini Cazella	Vanessa de Brito Poveda	Intraoperative central body temperature and its relationship with surgical site infection among cancer patients: historical cohort
	Gabriela Silveira Valério	Maria Amelia de Campos Oliveira	Knowledge of nursing students on palliative care
28° SIICUSP - 2020	Danton Matheus de Souza	Cecília Helena de Siqueira Sigaud	Maternal emotional reactions after the diagnosis of Down syndrome in the child
26 SIICUSP - 2020	Ivan Ken Nakamae; Ana Catharina Herbst	Heloisa Helena Ciqueto Peres	Exploratory study of Mind-Body Medicine practices for stress control in undergraduate medical students
	Isabella Lima de Almeida	Ana Luiza Viela Borges	Cultural adaptation and validation of the Desire to Avoid Pregnancy (DAP) scale: getting pregnant by choice, not by chance
29° SIICUSP - 2021	Letícia Alcântara Fernandes	Angela Maria Geraldo Pierin	Evaluation of hospital recurrence in patients with hypertensive crisis
	Marianna Martins Pierini	Marcia Aparecida Ferreira de Oliveira	Crisis management by psychosocial care centers alcohol and other drugs iii in the context of extreme social vulnerabilit
	Ana Laura de Oliveira Santos	Maria De La Ó Ramallo Verissimo	THE TOUCHPOINTS MODEL: mapping its application and effects, and interfaces with family-centered care
30° SIICUSP - 2022	Brenda de Barros Oliveira	Vilanice Alves de Araujo Püschel	Evidence implementation by nurses in a university hospital in São Paulo: experiences, facilities and difficulties
	Leonardo do Carmo Tonhi	Marina de Góes Salvetti	Health beliefs and cervical cancer prevention behaviors: scoping review
	Letícia Alcântara Fernandes	Angela Maria Geraldo Pierin	Evaluation of hospital recurrence, after 12 months, in patients with hypertensive crisis

REALIZAÇÃO DE EVENTOS CIENTÍFICOS

Com o objetivo de divulgar os resultados das pesquisas de iniciação científica e tecnológica desenvolvidas pelos alunos da EEUSP e contribuir para a formação dos participantes, a CPqI tem realizado um evento científico anual.

No período, a CPqI realizou quatro edições do SIICUSP, uma delas em parceria com a Faculdade de Saúde Pública da USP. Em 2020, foi realizado um evento *online* em parceria com a Comissão de Pós-Graduação da EEUSP e com a Revista da Escola de Enfermagem da USP (REEUSP), com o objetivo de discutir questões de interesse da comunidade científica, como a ciência aberta (Quadro 3).

Quadro 3 - Eventos científicos e número de participantes, por ano. São Paulo, 2023. Deixar para o completo?

Ano	Eventos	Número de Participantes	Número de Convidados Externos	
2019	lª Fase do 27º Simpósio Internacional de Iniciação Científica e Tecnológica da USP (SIICUSP) – EEUSP/FSP	92	2	
2020	lª Fase do 28º Simpósio Internacional de Iniciação Científica e Tecnológica da USP (SIICUSP) – EEUSP – online	227	0	
2020	LIVE "A ciência aberta: implicações para pesquisa e a pós-graduação em enfermagem", em parceria com a Comissão de Pós-Graduação e a REEUSP.	63*	1	
2021	1ª Fase do 29º Simpósio Internacional de Iniciação Científica e Tecnológica da USP (SIICUSP) – EEUSP – online	196	1	
2021	Tópicos de Pesquisa online "A produção científica da USP e as novas perspectivas"	38**	1	
2022	Tópicos de Pesquisa online "Divulgação científica: a experiência da Editoria de Ciências do Jornal da USP"	37***	1	
2022	1ª Fase do 30º Simpósio Internacional de Iniciação Científica e Tecnológica da USP (SIICUSP) – EEUSP – online	227	1	
2023	Tópicos de Pesquisa online "Pesquisa e Inovação: Definindo conceitos e mensurando impacto em saúde"	38***	1	

^{*352} visualizações em 12/04/2023. **78 visualizações em 12/04/2023. ***279 visualizações em 12/04/2023. ****127 visualizações em 12/04/2023



ENCONTRO INTERNACIONAL DE PESQUISA EM ENFERMAGEM DA EEUSP

A cada decênio de aniversário da EEUSP é realizada a edição de um **Encontro Internacional de Pesquisa em Enfermagem** que, tradicionalmente, é organizado pela Comissão de Pesquisa e Inovação. Em 2022, foi realizada a quarta edição, a partir da qual passou a ser chamado de **EIPEE**.

O IV EIPEE aconteceu nos dias 31/10 e 01/11/2022 como parte das atividades comemorativas dos 80 anos da EEUSP. Foi realizado em formato semipresencial, intercalando atividades presenciais (realizadas nas dependências da EEUSP) e online (por meio de uma plataforma contratada), com abrangência internacional. A programação contemplou conferências com debates de grandes temas e mesas-redondas para discussão mais

prospectada das diferentes interfaces do tema central do evento: "O protagonismo da EE na pesquisa em enfermagem e os desafios para o desenvolvimento sustentável".

O evento contou com o apoio financeiro de agências de fomento, para sua realização, como CAPES (Edital PAEP), FAPESP (apoio a eventos), CNPq (Edital de apoio a eventos). Contou também com o apoio financeiro do Centro Brasileiro para o Cuidado à Saúde Baseado em Evidências: Centro de Excelência do JBI (JBI Brasil), da Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn) e do Coren-SP.

COMPARAÇÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS EM PESQUISA E ESTRATÉGIAS PARA AMPLIAR A VISIBILIDADE INSTITUCIONAL DE PESQUISA DA EEUSP EM *RANKINGS* UNIVERSITÁRIOS

A EEUSP se mantém no topo da lista, sendo considerada uma das melhores escolas de enfermagem do país por *rankings*. Em 2022, o QS Ranking by Subject classificou a Universidade da Pensilvânia (PEN) como a melhor na área de enfermagem, em comparação com a USP (posição 51-100), na área da enfermagem (sem distinção para o câmpus).

O acompanhamento do plano de metas disposto no Projeto Acadêmico-Institucional a cada dois anos constitui uma iniciativa estratégica da gestão para direcionar o alcance das metas em toda a Unidade. Em sua proposição, as ações para ampliar a visibilidade institucional foram consideradas importantes para a Unidade e para avaliações externas em âmbito nacional, mas não internacional.

ESCRITÓRIO DE CIÊNCIA E INOVAÇÃO – ECI

Criado o Escritório de Ciência e Inovação (ECI), conforme Portaria EE 088, de 12/12/2019, e publicado no DO de 17/01/2020, com a finalidade de realizar pesquisas inovadoras e disseminar conhecimentos que promovam a saúde e a ciência globalmente.

O ECI tem como objetivo incentivar a liderança para a pesquisa de enfermagem na Escola, na Universidade, na comunidade e na profissão e facilitar a excelência na pesquisa de enfermagem. O ECI também divulgou editais e apoio a docentes na submissão de projetos, porém, a pandemia comprometeu as atividades por ele desenvolvidas.



COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA (CEP-EEUSP)

Durante o período de 26/05/2019 a 2022, o Comitê de Ética em Pesquisa da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (CEP-EEUSP) desempenhou papel fundamental na avaliação dos aspectos éticos de pesquisas envolvendo seres humanos, conforme a Resolução 466/12, do Conselho Nacional de Saúde, e outras normativas aplicáveis. Nesse sentido, é importante destacar alguns dados quantitativos resultantes de sua atividade na EEUSP.

Foram submetidos, ao CEP-EEUSP, 494 projetos de pesquisa para apreciação ética, tendo sido emitidos 885 pareceres consubstanciados. Do total de projetos submetidos, 55,7% foram apresentados por docentes e 45,3% por outros pesquisadores.

FEIRA USP E

Feira USP e as Profissões 2022. Foto: Marcos Santos/ USP Imagens

3. CULTURA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Durante o período da gestão, houve grande estímulo às atividades de Cultura e Extensão Universitária, com o objetivo de fortalecer a integração da Universidade com a sociedade. Foram desenvolvidas diversas ações de extensão universitária, que permitiram a aproximação e a troca de conhecimentos entre a Universidade e a comunidade. Além disso, foram realizados eventos culturais de grande relevância, que propiciaram a disseminação da arte e da cultura para além dos muros da Universidade. Com essas iniciativas, foi possível ampliar o alcance e o impacto social da Universidade, reforçando o seu papel como agente transformador da sociedade.

CURRICULARIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO

A curricularização da extensão tem se tornado uma pauta cada vez mais importante no ensino superior brasileiro. Com a aprovação da Resolução nº 7, de 17 de dezembro de 2018, as instituições de ensino têm a responsabilidade de implementar atividades extensionistas como parte integrante dos currículos dos cursos de graduação, buscando assim uma formação mais completa e voltada às necessidades da sociedade. Nesse contexto, a Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo tem uma responsabilidade ainda maior, dado o papel fundamental que a Enfermagem desempenha na saúde da população e na formação de profissionais capazes de lidar com questões complexas da sociedade. É fundamental que a instituição esteja atenta à curricularização da extensão e busque incorporar atividades extensionistas em seus currículos de graduação e pós-graduação.

Nesse aspecto, a Escola de Enfermagem conta com o apoio da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária, que está iniciando a implementação da curricularização das atividades de extensão por meio de reuniões, fóruns e workshops, a partir de 2023. Dessa forma, a instituição poderá fortalecer sua atuação no ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para a formação de profissionais mais capacitados e engajados com as demandas da sociedade.

RESIDÊNCIA EM ENFERMAGEM

Em parceria com o Hospital Universitário, são oferecidos três Programas de Residência em Enfermagem: Enfermagem Obstétrica, Enfermagem na Saúde do Adulto e do Idoso e Enfermagem na Saúde da Criança e do Adolescente. Esses programas visam a qualificação de profissionais para atuar de modo competente em áreas que exigem conhecimentos e habilidades avançadas, com obtenção de 36 bolsas, do Ministério da Saúde, distribuídas nas áreas afins nas quais são realizadas 6.912 horas/mês de estágio prático-clínico, bem como o envolvimento efetivo de enfermeiros do HU-USP na residência, com a participação de 13 tutores e 45 preceptores de todas as referidas áreas.

Tabela 9 - Distribuição dos residentes em enfermagem de acordo com os programas de residência e total de horas de atividades práticas realizadas na instituição. DE-HU/USP, 2020-2023.

Programa de Residência	Quantidade de R1 e R2	Horas de atividades				
	2020	2021	2022	2023	práticas no HU	
Área Profissional em Enfermagem Obstétrica	12	12	12	11	99.264	
Enfermagem na Saúde do Adulto e do Idoso	10	12	11	12	95.040	
Enfermagem na Saúde da Criança e do Adolescente	11	12	12	12	99.264	
TOTAL	33	36	35	35	293.568	

Tabela 10 - Número de candidato-vaga no processo seletivo dos programas de residência da EEUSP São Paulo, 2019-2022.

Programa de residência	2019	2020	2021	2022
Enfermagem na Saúde da Criança e do Adolescente	9,83	13,33	23,83	16,33
Enfermagem na Saúde do Adulto e do Idoso	19,33	20,16	28,83	21,16
Enfermagem Obstétrica	27	31,83	50,5	36,5

Os dados referentes à relação candidato/vaga 2023 não estão disponibilizados pela FUVEST.

No ano de 2022, foram revisados os Projetos Político Pedagógico (PPP) dos três programas de residência, em um trabalho conjunto da EEUSP e do Departamento de Enfermagem do HU. Os novos PPP incluíram a participação de um tutor de cada um dos programas de residência no cargo de vice-coordenador dos programas, o que representa um alinhamento ainda mais orgânico das ações entre a EEUSP e o HU.

Também em 2022, efetivou-se a publicação, em parceria com a EEUSP e a editora Atheneu, do e-book da série Manual do Residente de Enfermagem – Volume II "Enfermagem na Saúde do Adulto e do Idoso", que teve, como editores e autores, os enfermeiros e docentes da EEUSP – além da participação de enfermeiros em todos os 56 capítulos.

ESPECIALIZAÇÃO, ATUALIZAÇÃO E DIFUSÃO

No período compreendido entre 15/03/2019 e 30/08/2020, foi realizado o II Curso de Especialização em Promoção e Desenvolvimento Infantil (convênio celebrado com o Governo do Estado de São Paulo – Secretaria de Estado da Saúde, com interveniência do Centro de Apoio à Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo).

PROJETOS DE EXTENSÃO

Desde 2017, a Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária, a partir da parceria entre a Universidade de São Paulo, a Fundação de Apoio à Universidade de São Paulo (FUSP) e o Banco Santander, têm lançado Editais de Fomento às Iniciativas de Cultura e Extensão para apoiar financeiramente propostas que demonstrem seu vínculo com a extensão universitária, por meio de ações voltadas para a sociedade. Nesse contexto, foram submetidos 18 projetos nos 8 editais lançados. No período em análise, 6 projetos foram contemplados integralmente ou parcialmente (Quadro VIII). Em 2019, foi lançado o Edital 01/2019 - Empreendedorismo Social, para o qual 2 projetos foram submetidos e, infelizmente, não contemplados. No ano de 2020, ao Edital 01/2020 - Fomento às Iniciativas de Cultura e Extensão ligadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável- ODS-ONU, um projeto foi submetido e contemplado parcialmente. Para o Edital 02/2021, um projeto foi contemplado integralmente.

Quadro 4 - Projetos financiados por Editais Santander/USP/FUSP de Fomento às iniciativas de Cultura e Extensão

Edital	Projeto		Valor aprovado (R\$)	
4° Edital Santander/ USP/FUSP de Fomento às Iniciativas	Ruas Adotadas: dinâmicas de convivências com afeto para promoção da a saúde mental de famílias em Parelheiros	Maria do Perpétuo Socorro de Sousa Nobrega	6.000,00	
de Cultura e Extensão	Total	6.000,00		
5° Edital Santander/ USP/FUSP de Fomento às Iniciativas	Promoção da saúde mental de crianças e cuidadores no contexto das deficiências no distrito de Parelheiros	Maria do Perpétuo Socorro de Sousa Nobrega	10.000,00	
de Cultura e Extensão	Total	10.000,00		
6° Edital Santander/	Projeto Se liga na doação	Marcelo José dos Santos	5.000,00	
USP/FUSP de Fomento às Iniciativas de Cultura e Extensão	O olhar da criança para a deficiência: construindo a inclusão	Maria de La Ó Ramallo Verissimo	5.000,00	
de calcara e Exteriode	Total	10.000,00		
7° Edital Santander/	Potencializando a saúde mental da mulher usuária de substâncias psicoativas em situação de vulnerabilidade social	Maria do Perpétuo Socorro de Sousa Nobrega	7.800,00	
USP/FUSP de Fomento às Iniciativas de Cultura e Extensão	80 anos da Fundação da Escola de Enfermagem da USP: construindo pontes com a história, a sociedade e a cultura	Genival Fernandes de Freitas	2.000,00	
	Total	9.800,00		

Quadro 5 - Projetos financiados por Editais de Fomento às Iniciativas de Cultura e Extensão ligadas aos ODS-ONU

Edital	Projeto	Docente responsável	Valor aprovado (R\$)	
1º Edital Fomento às Iniciativas de Cultura	Projeto Desenvolver: Liderança e Ambiente de Trabalho Seguro Chennyfer Dob		3.000,00	
e Extensão ligadas aos ODS-ONU	Total	3.000,00		
2º Edital Fomento às Iniciativas de Cultura	Diminuindo as desigualdades para o cuidado domiciliar seguro e de qualidade	Maristela Santini Martins 56.700,00		
e Extensão ligadas aos ODS-ONU	Total	56.700,00		

Tabela 11 - Eventos científicos e no de participantes. São Paulo, (2019-2023).

A	NO de Essente	N° de _	N° Convidados externos			
Ano	N° de Eventos	Participantes	Total	Estrangeiros		
2019	61	3.453	140	21		
2020	23	1.892	25	01		
2021	34	674	46	12		
2022	38	4.347	89	25		
2023*	5	265	20	12		

^{*}Dados até 10 de abril de 2023

Tabela 12- Eventos culturais e no de participantes. São Paulo, (2019-2023).

Ano	N° de Eventos	N° de Participantes
2019	03	176
2020*	0	0
2021*	0	0
2022	02	89
2023**	0	0

^{*}Atividades suspensas devido a pandemia da Covid-19 **Dados até 10 de abril de 2023

Tabela 13 - Programa Unificado de Bolsas-PUB – vertente Cultura e Extensão: número de projetos homologados e bolsas concedidas. São Paulo, (2019-2022).

Ano	Projetos homologados	Bolsas concedidas
2019	06	09
2020	03	04
2021	08	19
2022	8	33

JBI BRASIL

O Centro Brasileiro para o Cuidado à Saúde Baseado em Evidências: Centro de Excelência do JBI (JBI Brasil), sediado na Escola de Enfermagem da USP, é uma colaboração internacional entre a Escola de Enfermagem da USP, o Hospital Universitário da USP e a Universidade de Adelaide, Austrália (Convênio nº 47823). Conta com colaboração internacional de pesquisadores, cientistas e profissionais da saúde comprometidos com o Cuidado em Saúde Baseado em Evidências, agregando-se a quase 80 entidades da colaboração existentes no mundo (https://jbi.global/global-reach/collaboration).

O JBI Brasil foi criado em 2009 e, a partir de 2014, passou a ser um Centro de Excelência do JBI. Vem trabalhando fortemente para avançar na síntese, na transferência e na implementação de evidências em saúde, por meio de seus cursos – Comprehensive Systematic Review Training Program (CSRTP) e Evidence Implementation Training Program (EITP) – que têm sido cada vez mais procurados e com grande visibilidade no Brasil e na América Latina (AL).



A articulação do JBI Brasil (EE) e Hospital Universitário para o avanço da prática baseada em evidências (PBE) no HU-USP resultou em projetos de implementação de evidências e levou à Renovação do selo Endorsement, custeado pelo JBI Brasil.

O HU-USP, como parceiro clínico desde o primeiro convênio, é um centro de referência de implementação da PBE, por meio do Núcleo de Enfermagem Baseado em Evidências (NUEBE), o que levou à obtenção, em 2019, 2021 e 2023, do selo Endorsement do JBI, que é um reconhecimento concedido às organizações de saúde que demonstram compromisso com a saúde baseada em evidências e uma cultura organizacional de inovação e excelência (https://jbi.global/JBI-Endorsement). O HU-USP é o primeiro hospital com tal certificação na América do Sul. Além disso, o HU-USP foi um dos finalistas do "Laboratório de Inovação em Enfermagem", iniciativa do Conselho Federal de Enfermagem (Cofen) e da OPAS (2020).

O JBI Brasil teve as suas atividades divulgadas e reconhecidas na Revista FAPESP, com a matéria intitulada Via rápida entre a pesquisa e a sociedade, sobre a ciência da implementação de evidências em saúde (disponível em: https://revistapesquisa.fapesp.br/via-rapida-entre-a-pesquisa-e-a-sociedade/) e pelo Jornal da Cultura (TV Cultura) em matéria sobre implementação de evidências em saúde, apresentado no dia 05/02/2022 (disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=HxTbHX0bYwk).

O JBI Brasil oferece os cursos Comprehensive Systematic Review Training Program (CSRTP) e Evidence Implementation Training Program (EPTP), promovendo a formação de docentes, alunos de pós-graduação e profissionais da saúde.

A partir de 2020, em virtude da pandemia de Covid-19, com autorização do JBI Austrália, os cursos passaram a ser oferecidos no formato remoto, que foi considerada uma experiência positiva entre instrutores e participantes, facilitando a participação de profissionais de outras localidades do país e da América Latina.

Em 2020, o JBI Brasil iniciou a mentoria a um Grupo Afiliado do JBI, o CIEBE-CR (Costa Rican Evidence Based Nursing Research Collaboration Program), como estratégia para contribuir para o avanço desse grupo da América Central.

Tabela 14 – Demonstrativo do número de cursos realizados pelo JBI Brasil, participantes e isenções. São Paulo, 2023.

Cursos -		Comprehensive Systematic Review Training Program (CSRTP)			Evidence Implementation Training Program (EITP)				- Total			
		2019	2020	2021	2022	2023	2019	2020	2021	2022	2023	rotar
N° cursos realizados		05	04	02	05	01	01	02	_	03	_	23
N° c	N° de participantes		57	57	79	16	10	32	-	37	_	361
S	Alunos - Pós-graduação	02		02	02	-	_	_	-	02	_	08
Isenções	Docentes - EEUSP	03	01	03	02	_	_	_	-	01	_	10
	Enfermeiros - HU-USP	02	01	01	03	-	_	_	-	01	_	08

Fonte: JBI Brasil

ASSOCIAÇÃO VIVA E DEIXE VIVER CONVÊNIO N° 44963

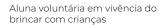
A Associação Viva e Deixe Viver é um convênio cujo objetivo é a difusão cultural, educacional e gestão do bem-estar para toda a sociedade. Promove a arte do brincar, contar histórias, literatura e a comunicação humanizada por meio de eventos, cursos e consultoria para crianças hospitalizadas.

A Associação Viva e Deixe Viver é uma organização da sociedade civil, definida pela Lei nº 13.204, de 2015, como uma entidade privada sem fins lucrativos, que aplica seus resultados integralmente na consecução do respectivo objetivo social. Em 23 anos de existência, suas ações impactaram quase 2,7 milhões de pessoas entre crianças, adolescentes, familiares e profissionais de saúde. Esta parceria significa associar a EE aos voluntários contadores de histórias, que atuam em 86 hospitais de 23 cidades brasileiras, na promoção da Educação e Cultura na Saúde através da leitura e do brincar, contribuindo positivamente para o bem-estar de pacientes, familiares e equipe multidisciplinar (Fonte: http://www. vivaedeixeviver.org.br/images/stories/download/ balanco_social/2019.pdf).

Todos os projetos da Associação Viva e Deixe Viver contam com um ou mais dos 17 Objetivos Globais para o Desenvolvimento Sustentável (Agenda 2030) da ONU.



Imagem: divulgação Associação Viva e Deixe Viver





LIGAS ACADÊMICAS

Muitos discentes integram e são responsáveis pela gestão das ligas acadêmicas da EE, enquanto docentes da EEUSP atuam como coordenadores científicos dessas ligas. A cada ano, os alunos organizam eventos e atividades de cultura e extensão voltados para a comunidade interna e externa da EE. Atualmente há, na Escola de Enfermagem, o total de 16 Ligas Acadêmicas.

Durante o período da gestão, houve um esforço na integração dos alunos de graduação e pós-graduação nos eventos propostos pela Pró-Reitoria de Cultura e Extensão.

Quadro 6 – Ligas Acadêmicas

Liga	Data Fundação
Enfermagem em Emergência	Julho/2013
Enfermagem em Oncologia	10/07/2013
Enfermagem em Cardiologia	12/04/2016
Enfermagem em Saúde Mental	09/01/2017
Enfermagem Pediátrica e Neonatal	23/05/2017
Enfermagem em Saúde da Mulher	25/05/2017
Enfermagem Perioperatória	30/01/2018
Enfermagem na Atenção ao Diabetes	05/04/2018
Enfermagem em Saúde do Idoso	08/08/2018
Estomaterapia	05/05/2019
Doação de Órgãos e Tecidos para Transplante	17/09/2019
Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva Enfermagem na Assistência à Pessoa com Deficiência	16/10/2019
Enfermagem Forense	11/03/2021
Enfermagem em Saúde Coletiva	06/04/2021
Enfermagem em Saúde Coletiva com enfoque nas Infecções Sexualmente Transmissíveis/HIV	26/07/2022































CENTRO HISTÓRICO CULTURAL DA ENFERMAGEM IBERO-AMERICANA (CHCEIA)

Por ocasião do cinquentenário da fundação da Escola de Enfermagem da USP (EEUSP), foi criado, em outubro de 1992, o CHCEIA com o intuito de ser um centro de pesquisa, de ensino e de extensão de serviços à coletividade, tornando-se, futuramente, em um centro de referência da enfermagem brasileira, como propunham as pioneiras que o idealizaram: Professoras Hideko Takeuchi Forcella, Ilza Marlene Kuae Fukuda e Margareth Angelo, vinculadas ao Departamento de Enfermagem Maternoinfantil e Psiquiátrica, da EEUSP.

O Centro Histórico-Cultural da Enfermagem Ibero-Americana, da EEUSP (CHCEIA), desde a sua fundação, em 1992, tem acolhido pesquisadores e visitantes interessados pela história da enfermagem no Brasil. Diversas são as ações culturais do CHCEIA, incluindo-se visitas monitoradas, exposições, catalogação e digitalização de seus acervos, com coordenação acadêmica do Prof. Dr. Genival Fernandes de Freitas e administrativa da bibliotecária Yuka Saheki. Algumas dessas atividades presenciais tiveram que ser interrompidas durante a pandemia, mas voltaram a ser oferecidas em 2022, após a retomada das atividades presenciais.

O acervo atual contém mobiliários de época, utensílios utilizados na assistência de enfermagem – nos âmbitos da atenção básica (desde a década de 1940) e hospitalar. Além disso, vestuários e uma vasta massa documental, fotográfica e jornalística, também objetos que pertenciam a personagens que se destacaram na história da enfermagem brasileira.



Centro Histórico Cultural da Enfermagem Ibero-Americana, detalhe do acervo. 2021

No ano de 2022, o CHCEIA desenvolveu as seguintes atividades:

- visitas ao espaço;
- visita monitorada;
- "Exposição Permanente Taka Oguiso: ícone da enfermagem brasileira e mundial".

O CHCEIA mantém ativa a produção de material cultural na forma publicações e projetos. Em 2022, os seguintes projetos foram desenvolvidos

- 1 Projeto Visibilidade do Centro Histórico-Cultural da Enfermagem Ibero-Americana da EEUSP, com criação dos vídeos:
- História e contribuições: Wanda de Aguiar Horta;
- História e contribuições: Maria Rosa Sousa Pinheiro;

- História e contribuições: Edith Fraenkel;
- Transição do antigo ao novo Centro Histórico Cultural da Enfermagem Ibero-Americana;
- Contexto histórico da fundação e roupas das alunas da EEUSP;
- Núcleo de documentação e memória e objetos do cuidado de enfermagem;
- Contextualização da fundação de EEUSP e marcas históricas (https://www.youtube.com/@EscoladeEnfermagemdaUSP/videos).
- 2 Projeto Cartilha educativa eletrônica, intitulada "Escola de Enfermagem da USP: 80 anos da fundação à consolidação de pontes com a história, a sociedade e a cultura" (hospedado no site da EEUSP).
- 3 Projeto digitalização do acervo histórico documental do Centro Histórico (em andamento)



Cartilha educativa eletrônica "Escola de Enfermagem da USP: 80 anos da fundação à consolidação de pontes com a história, a sociedade e a cultura. 2022

4. COMISSÃO DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL (CCINT)

A Comissão de Cooperação Internacional da EEUSP (CCInt-EE) está voltada para a gestão administrativa dos programas de mobilidade acadêmica, dos convênios e acordos acadêmicos, da recepção de alunos estrangeiros e professor visitante, divulgação de oportunidades de bolsa e financiamento para ações de internacionalização de docentes, estudantes e servidores técnico-administrativos.

No período de 2019-2023, a CCInt fortaleceu parcerias internacionais, para favorecer a mobilidade estudantil e docente, por meio de reuniões e conferências com líderes de internacionalização de outras instituições. Desses encontros, identificou-se a necessidade de aproximação com instituições internacionais qualificadas, para que a mobilidade estudantil, principalmente de estudantes de graduação, em países cujo idioma principal não é o português, possa se consolidar na internacionalização da EEUSP. Observou-se que, nesse movimento de busca de parcerias produtivas, muitos convênios internacionais vigentes na EEUSP eram específicos de pesquisa, o que não previa, em primeira instância, a mobilidade estudantil. Tornou-se, então, prioridade o incremento da abrangência desses convênios, avançando na possibilidade de inclusão da mobilidade estudantil, o que foi comprometido pela pandemia da COVID-19.

A seguir, alguns dos principais indicadores de internacionalização da EEUSP no período.

CONVÊNIOS COM INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR E CENTROS PESQUISA ESTRANGEIROS

No período do relatório, a EE manteve 35 acordos de cooperação/protocolos de intenção/convênios com instituições estrangeiras de diversos países. Desses, foram oito acordos de cooperação, dois protocolos de intenção, dois convênios de dupla-titulação, 15 convênios de intercâmbio acadêmico, oito convênios de pesquisa e um DInter/MInter (Gráfico 4).

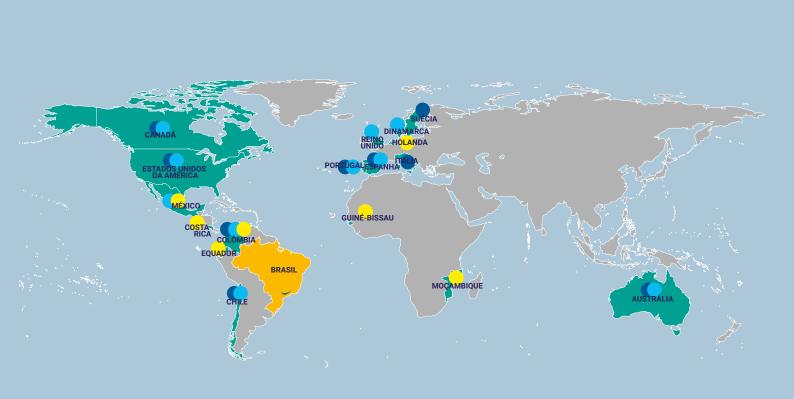


Quadro 7 – Número de mobilidade de alunos de graduação outgoing (alunos EE) e incoming no período de 2019 a 2023. São Paulo, 2023.

	N° de Estudantes	País	Instituição de Ensino Estrangeira	Ano
Outgoing	2	Portugal	Escola Superior de Enfermagem do Porto	out/2019 - mar/2020
	2	Espanha	Universitat Autònoma de Barcelona	2010
Incoming ⁽¹⁾	1	França	Institut de Formation en Soins Infirmiers Paris Saint-Joseph	2019

⁽¹⁾ A EE não recebeu alunos de mobilidade no período de 2020 a maio de 2023.

Imagem ilustrativa demonstrando convênios e mobilidade internacional de pesquisadores, docentes e alunos, entre 2019 e 2023.



Acordos, protocolos de intenção e convênios com instituições estrangeiras Austrália: 1

Australia: I Canadá: 5 Chile: 3 Colômbia: 3 Espanha: 2 EUA: 2 Itália: 7 Portugal: 13 Suécia: 1 Procedência de professores e pesquisadores estrangeiros na EE Austrália: 2

pesquisadores Austrália: 2 Canadá: 6 Chile: 2 Colômbia: 1 Dinamarca: 2 Espanha: 4 EUA: 6 México: 1 Portugal: 4 Reino Unido: 9 Procedência de alunos de pós-graduação estrangeiros na EE no (2019 a 2023)

Colômbia: 4 Costa Rica: 1 Equador: 1 Guiné-Bissau: 1 Holanda: 1 México: 1 Moçambique: 2

AÇÃO INCLUSIVA DE COMUNICAÇÃO ACADÊMICA EM LÍNGUA INGLESA

Dentre as ações promovidas pela CCInt para possibilitar que os alunos se preparem para os exames de proficiência em inglês, identificou-se, no período, a possibilidade de a EEUSP realizar seleção de monitor para atuação junto ao Projeto de Ensino de Língua Inglesa da AUCANI, que oferece oficinas e cursos de língua inglesa para a capacitação de aluno-bolsista de graduação e de pós-graduação para ministrar o curso de inglês nas Unidades USP. Em razão da pandemia da COVID-19, o projeto não foi implementado.

Ainda no que se refere ao estímulo à mobilidade estudantil, a CCInt-EE passou a participar ativamente da Semana de Recepção aos Calouros para, logo na entrada no ambiente USP, divulgar e estimular ingressantes para a prática da mobilidade internacional, monstrando-a como atividade viável, frequente e desejável da Unidade. Essa ação resultou em grande sensibilização da comunidade de estudantes para a mobilidade estudantil e apoio precoce da CCInt para acompanhar todo o trajeto discente até a realidade do intercâmbio.

Como atividade inovadora, a CCInt-EE realizou o **I Fórum de Intercâmbio da EEUSP** em 2019. Nesse encontro, estudantes e egressos de graduação e pós-graduação apresentaram depoimentos sobre as vantagens e os desafios da realização de intercâmbio internacional, além de terem sido apresentadas às instituições com as quais a EEUSP tem convênio para mobilidade.



Vanessa e Luciana – alunas EEUSP em mobilidade na Escola Superior de Enfermagem do Porto - 2019

Rhadarani – estudante francesa em mobilidade na EEUSP

PROMOVENDO A INTERNACIONALIZAÇÃO DA EEUSP COM MISSÕES

O objetivo de consolidar as relações internacionais da EEUSP está sempre presente e neste período se traduziu também por meio de missões que identificaram parceiros para atividades, como mobilidade docente e discente, além de acordos de pesquisa, principalmente, com parceiros da América Latina, Caribe e Estados Unidos da América.

Nessas missões, a Profa. Dra. Maria de Fatima Fernandes Vattimo, representando a CCInt, participou de sessões de *networking* nos campi das universidades visitadas e estabeleceu interlocução para celebração de convênios. O acordo de cooperação com a University of Florida está em revisão e deverá ser celebrado ainda em 2023.

- A CCINt-EE esteve representada nos seguintes eventos:
- XV Conferencia Iberoanericana de educación em enfermeria
- VII Simposio de investigación em enfermeria
- VI Encuentro interamericano de estudantes de enfermeria Panamá, 23 a 27 de setembro de 2019
- International Gator Nursing Week 2022
 College of Nursing, University of Florida Gainesville, Florida
- XVII Pan American Nursing Research Colloquium
 University of Miami Miami, USA, November 8th-10th, 2022
- International Gator Nursing Week 2023
- 2023 Nursing Research Summit and Malasanos Lectureship
 College of Nursing, University of Florida Gainesville, Florida

DIFICULDADES ENCONTRADAS E INOVAÇÕES IMPLEMENTADAS DURANTE A PANDEMIA

Durante a pandemia, que comprometeu grande do período a que se refere este relatório, a quase totalidade das atividades da CCInt e da secretaria passou a ser realizada de forma remota. A CCInt encontrou dificuldade na negociação de vagas para mobilidade internacional de alunos de graduação. As vagas que já tinham sido autorizadas foram canceladas, tendo em vista que as viagens internacionais representavam risco para o agravo da pandemia tanto para o país de destino quanto para o próprio Brasil.

No entanto, visando dinamizar as relações internacionais, ainda que em formato digital, a CCInt inovou na aprovação de candidaturas de estudantes internacionais para realizar intercâmbio na modalidade remota. Essa iniciativa permanece disponível na EEUSP.

No ano 2022, as atividades internacionais começaram a mobilizar novamente a CCInt, com a retomada aos programas de professores visitantes, mas ainda hesitante quanto à mobilidade estudantil. No sentido de oferecer oportunidades possivelmente mais viáveis para mobilidade estudantil, convênios com outras instituições da América Latina foram celebrados, a saber: Colômbia, Chile e Bolívia.

5. COMISSÃO DE INCLUSÃO E PERTENCIMENTO

Participando do momento histórico da USP, na criação da Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento, a EE, em sua 179ª. Sessão Extraordinária da Congregação, aprovou a indicação das representantes titular e suplente, respectivamente, Profa. Dra. Maria de Perpétuo Socorro Sousa Nóbrega e Profa. Dra. Celia Maria Sivalli Campos, para o Conselho de Inclusão e Pertencimento da EE (CIP) (Art. 25 da Resolução 8231/2022).

A Comissão está trabalhando com o objetivo de propor ações propositivas, atendendo as demandas atuais de inclusão e diversidade da EE. Os desafios são enormes nas cinco áreas que integram a Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento: (1) vida no campus ; (2) Mulheres, Relações Étnico-Raciais e Diversidades; (3) Saúde Mental e Bem-Estar Social; (4) Direitos Humanos e políticas de reparação, memória e justiça; e (5) Formação e vida profissional.

Na pós-pandemia, entendemos a necessidade urgente de ampliação de ações voltadas à saúde mental da nossa comunidade. Assim, o Prof. Dr. Ricardo Rodrigues Teixeira, coordenador da diretoria Saúde Mental e Bem-Estar Social da PRIP, foi convidado pela diretoria da EE e participou da Congregação, para uma exposição das ações e proposições da sua diretoria. Na ocasião, formalizamos a criação e a participação da EE na "Rede para enfrentamento de questões relacionadas à saúde mental – Quadrilátero da Saúde-Direito.

A comissão iniciou as suas atividades realizando grande divulgação nos canais de comunicação da EE e ganhou espaço de destaque na semana de recepção dos ingressantes em 2023.

Em 16/11/2022, durante sua 468ª Sessão Ordinária, a Congregação da EE aprovou alteração em seu Regimento para criar a Comissão de Inclusão e Pertencimento no âmbito da EE. A alteração no Regimento encontra-se em apreciação na Procuradora Geral. Paralelamente, e para viabilizar a formalização da CIP-EE, em 22/03/2023, em sua 471ª Sessão Ordinária, a Congregação da EE aprovou a composição de sua CIP, nos termos do Artigo 1º. das Disposições Transitórias da Resolução CoIP nº 8323, de 21 de setembro de 2022, que foi homologada pelo Conselho da PRIP no dia 6/4/2023, possibilitando a eleição para presidente e vice-presidente e homologação de indicação de membros da Comissão na Congregação a ser realizada em 29/05/2023.

6. ACOLHIMENTO À COMUNIDADE EE



Aula de Yoga, aberta à comunidade EEUSP

COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE DIREITOS HUMANOS DA ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (CPDH/EEUSP)

A Comissão de Proteção dos Direitos Humanos da Escola de Enfermagem da USP (CPDH/EEUSP) foi instituída pela Portaria EEUSP 023/2021, em observância a Declaração U'niversal de Direitos Humanos (1948), considerando a Lei Estadual no. 12.250, de 09/02/2006, e a Portaria GR no. 6599, de 11/12/2014, conforme Regimento aprovado na Congregação, em 14/04/2021.

No período de 2021 a 2023, a Comissão de Proteção de Direitos Humanos da EEUSP (CPDH-EEUSP) promoveu ações visando a capacitação dos membros desse colegiado.

Extraordinariamente, realizou-se, em 15/10/2021, em parceria com a Comissão de Pós-Graduação da EEUSP, uma *live* sobre o tema "Ações afirmativas na Enfermagem", com a participação da Dra. Francis Tourinho, da Universidade Federal de Santa Catarina. O evento foi aberto aos membros da CPDH e a toda a comunidade USP.

A CPDH, seguindo no propósito de alinhar objetivos e capacitar membros, promoveu encontros temáticos com convidados externos, como com o advogado Wagner Urias, com *expertise* em mediação de conflitos nas relações laborais; debate sobre "Assédio moral e Desagravo Público", na modalidade *online* e aberto à comunidade USP, indicou um membro, servidor técnico-administrativo, que participou da "Jornada de reflexão sobre conflitos interpessoais na comunidade da USP", em 6 e 7/10/2022, promovido pela Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento da USP (PRIP-USP).

Para o ano de 2023, a CPDH pretende aproximar-se da CIP-EE e continuar a abordar temas como Direitos Humanos e Respeito à Diversidade na Universidade.

ENTIDADES ACADÊMICO-ESTUDANTIS

As entidades acadêmicas têm papel fundamental na vida estudantil, proporcionando aos alunos uma experiência enriquecedora e complementar à formação acadêmica. Durante o período da gestão, a Diretoria desempenhou papel importante ao apoiar projetos e iniciativas das entidades acadêmicas. Um dos grandes marcos na gestão foi a entrega do novo espaço estudantil, modernizado e com maior conforto para os estudantes: o espaço do CENTRO ACADÊMICO XXXI DE OUTUBRO.

A reforma do espaço estudantil utilizado pelo Centro Acadêmico, pela Atlética e pela Bateria, iniciada na gestão anterior, foi finalizada em março de 2020. A entrega do espaço estudantil ocorreu em 14/03/2022. Além disso, a Diretoria prestou apoio fundamental para a participação dos alunos nas atividades do InterEnf – campeonato das escolas de enfermagem do estado de São Paulo.

Ademais, a Diretoria também não tem medido esforços para atender às solicitações de apoio para a manutenção da Bateria Arritmia, tendo como maior desafio a definição de um espaço adequado para os ensaios, considerando que a EEUSP está localizada no Quarteirão da Saúde, onde os ruídos devem ser controlados.

Durante a pandemia, estabeleceu-se uma comunicação aberta e transparente com os alunos, com conversas semanais que, depois do retorno às atividades presenciais, tornaram-se mensais. A manutenção dessa comunicação é fundamental para garantir a conversa amigável e acolhedora e o atendimento de demandas dos alunos.

Dentre as principais demandas e desafios a serem superados pela próxima gestão, destaca-se a solicitação de permissão de uso do espaço público da USP – administrado pela AAAOC –, para alunos da enfermagem e, também, da Faculdade de Saúde Pública. Essa demanda foi apresentada pelos alunos no Programa Reitoria no Campus QSD, tendo sido encaminhada para a Presidente do Conselho Gestor do QSD.









Dependências do Centro Acadêmico XXXI de Outubro, após conclusão da reforma

Feminista Grandléri ESCOLA DE ENFERMAGEM USP.

Imagem: reprodução Instagram @coletivoannaneri

COLETIVO FEMINISTA ANNA NÉRI - COFAN

No contexto de entidades estudantis, é importante destacar a criação do Coletivo Feminista Anna Neri – uma iniciativa dos estudantes da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo, com o objetivo de discutir e promover ações voltadas para a defesa dos direitos das mulheres e o combate à violência de gênero. Criado a partir de uma demanda dos próprios alunos, o Coletivo busca ampliar o debate sobre a temática feminista dentro da Universidade, levando informações e conscientização para a comunidade acadêmica.

Em parceria com outras entidades estudantis, o Coletivo Feminista Anna Neri tem desenvolvido diversas atividades e projetos, como rodas de conversa, palestras, oficinas e campanhas de conscientização sobre a violência contra a mulher e a importância da igualdade de gênero. Destaca-se também a iniciativa "Vamos Juntas?", que visa à segurança das mulheres que frequentam a USP, em especial no campus da capital.

A atuação do Coletivo Feminista Anna Neri e outras entidades acadêmicas na discussão e promoção de políticas voltadas para as mulheres é fundamental para a construção de uma sociedade mais igualitária e justa. Além disso, a iniciativa dos alunos – de criar e manter tais projetos – ressalta a importância do protagonismo estudantil na transformação da realidade social.

OUVIDORIA

A Ouvidoria de Serviços Públicos da Escola de Enfermagem da USP foi criada com base no artigo 6º. da Resolução nº 4827, de 29/03/2001, que prevê a sua atuação segundo os preceitos criados para a Ouvidoria Geral da USP (OG USP), tendo as mesmas funções e atribuições que a legislação determina, em termos de deveres e responsabilidades, junto aos cidadãos.

Assim, foi criada a Ouvidoria da Escola de Enfermagem da USP em março de 2019 e, em junho de 2019, a Profa. Dra. Isilia Aparecida Silva foi indicada como Ouvidora da EE, sendo reconduzida na função até o momento.

No período compreendido como seu primeiro biênio de funcionamento, a Ouvidoria EE fez atendimentos exclusivos por meio de recepção de



Profa. Dra. Isilia Aparecida Silva, Ouvidora

Profa. Dra. Rita de Cassia Burgos de Oliveira, Ouvidora Substituta

manifestações enviadas via e-mail (2019ouvidoriaee@usp.br). O registro da manifestação, até 2022, era feito tanto pelo canal direto da Ouvidoria da EE, como pela Ouvidoria Geral da USP, que encaminhava o registro para as providências. Em outubro de 2022, o site da Ouvidoria Geral foi reformulado, com a inserção de um formulário unificado que pode ser acessado pelo usuário, com escolha da Ouvidoria Local de seu interesse, o qual é redirecionado, automaticamente para a Ouvidoria da Unidade definida.

O acesso à Ouvidoria da Escola de Enfermagem se mantém como via de opção ao usuário, além do formulário unificado da Ouvidoria Geral, o e-mail institucional da Ouvidoria da EE e o telefone do Secretário da Ouvidoria da EE, que foi instituído por solicitação da Gestão Central em 25/03/2022, assim como a designação da Ouvidora Substituta, Profa. Dra. Rita de Cassia Burgos de Oliveira.

Sendo a Ouvidoria EE um serviço novo e, com o retorno gradual das atividades presenciais, é compreensível que a busca por esse recurso ainda seja tímida. No período de 26/05/2019 a abril/2023, tivemos o total de 14 acessos registrados, diretos e/ou via OG-USP, conforme abaixo.

Tabela 15: Total de acessos, segundo manifestação e usuário.

Tipo de manifestação	Aluno	Externo	Total
Denúncia	03	-	03
Reclamação	12	07	19
Esclarecimentos	01	03	04
Elogios	0	01	01
Sugestões	0	0	0
Total	16	11	27

As reclamações apresentadas versaram sobre aspectos acadêmicos, administrativos da unidade e relacionamento com o público externo e essas questões foram sanadas.

No período correspondente, a Ouvidoria se fez presente em três reuniões dos Ouvidores da USP, promovidas pela Ouvidora Geral.

Considerando a situação não usual que vivemos desde março de 2020, a média de acessos à Ouvidoria EE se manteve equilibrada com os dados desde 2019. O baixo número de registros, além da precocidade de existência desse serviço, da possível interferência de atividades não presenciais em boa parte do período, pode também ser explicado pela prontidão e pela consistência da condução da Diretoria e demais órgãos administrativos e acadêmicos da EE e da USP prontamente envolvidos para a resolução das questões analisadas.



Fachada do Hospital Universitário da USP - HU Foto: Marcos Santos/USP Imagens

7. ATIVIDADES DE GESTÃO E ARTICULAÇÃO EXTERNAS À EE

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO (HU)

Destaca-se, nesse período, a substituição da Portaria EE 032/16 pela Portaria EE 068/22 que atualiza a composição do Comitê de Articulação Acadêmico-Assistencial para revisão e fortalecimento da proposta de articulação docente-assistencial entre a EE e o HU-USP. Essa articulação abarca o tripé ensino pesquisa e extensão, envolve a realização de estágios curriculares e extracurriculares.

O HU-USP é o principal campo de estágio da EEUSP, de modo que 100% dos estudantes realizam estágios nas diferentes áreas de atendimento do hospital, atingindo 94% da carga horária de estágio curricular supervisionado.

O DE do HU mantém representação na Comissão de Graduação da EEUSP, por meio da enfermeira do Serviço de Ensino e Qualidade, que também integra a Câmara de Ensino do HU-USP e a Câmara de Pesquisa do HU-USP.

Em março de 2020, diante da declaração da OMS de que os casos de doenças causadas pelo coronavírus (COVID-19), notificados em todos os continentes, configuravam uma pandemia, o HU-USP passou a tomar medidas protetivas no âmbito institucional para o planejamento e a organização dos processos assistenciais e de proteção e saúde do trabalhador. Tais medidas foram mantidas e sofreram diversas atualizações nos anos de 2021, 2022 e 2023.

As ações foram coordenadas pelo Comitê Executivo do HU não COVID, instituído em 2020 e atuante até o início de 2022, no qual destaca-se a participação da Profa. Dra. Maria de Fatima F. Vattimo, Vice-Diretora da EEUSP, e da Diretora do DE, Profa. Dra. Margareth Angelo, com objetivo autêntico de aliar a gestão acadêmica às demandas assistenciais no HU-USP, frente à pandemia do coronavírus. Destaca-se a parti-

cipação do DE na construção de ações e protocolos assistenciais para as demandas da COVID-19 que incluíram o cuidado centrado no paciente e nas famílias.

A redução de atividades de ensino prático e presencial, durante o período mais crítico da pandemia, teve impacto significativo para a formação dos alunos de graduação da EEUSP. O DE-HU, junto à EEUSP, trabalhou intensamente para que os prejuízos para o ensino fossem minimizados e os estágios fossem retomados tão logo fosse possível e, com isso, para garantir a formação de qualidade dos alunos de graduação. Ressalta-se que, durante todo o período, foram mantidas as atividades práticas dos alunos dos três programas de residência da EEUSP no HU-USP.

ATIVIDADES DE ENSINO

ESTÁGIOS CURRICULARES E EXTRACURRICULARES

Em 2022, o DE foi informado, pela Câmara de Ensino do HU, que, para a realização dos estágios extracurriculares, deveria ser considerada a Resolução USP 5528/2009, que prevê a remuneração de estágios dessa modalidade. Sendo assim, o DE encaminhou a demanda à Comissão de Graduação e à Diretoria da EEUSP, que solicitaram parecer da Procuradoria Geral da USP a respeito do tema. O parecer PG 01572/2022, recebido pela Diretoria da EEUSP, reafirma a necessidade de remuneração de tais estágios. Dessa forma, desde o segundo semestre de 2022, os estágios extracurriculares foram suspensos, bem como os estágios das ligas de enfermagem – também suspensos desde janeiro de 2023.

ATIVIDADES DE CULTURA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

No que tange às metas de fortalecimento da cultura da prática baseada em evidência na enfermagem e do HU-USP constituir-se como centro para implementação de evidências, o HU-USP foi formalmente reconhecido como uma organização endossada pelo JBI, pela conquista do selo "Endorsement Program", em março de 2019. Esta certificação prevê uma renovação anual com base em metas a serem alcançadas. A certificação foi reafirmada em 2021 e 2022. Em 2023, um novo ciclo deverá ser iniciado, já que o HU vem oferecendo uma assistência baseada nas melhores práticas de saúde. Em 2022, a meta de tornar os projetos de implementação de evidências interprofissionais foi alcançada, com a implementação do protocolo de triagem de disfagia pós-extubação na UTI Adulto. Os residentes vêm sendo incentivados a desenvolverem projetos de implementação em seus trabalhos de conclusão de curso.

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA USP (HCFMUSP)

A parceria entre a EEUSP e o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP tem sido fundamental para garantir a interlocução entre questões acadêmico-assistenciais e a prática, além da transposição dos dados de pesquisa.

O HCFMUSP possui um Comitê de Integração de Assistência em Enfermagem (CIAEnf), que é parte da Diretoria Clínica da Faculdade de Medicina, do qual a EE participa da Diretora e de um docente indicado pela Diretoria. Essa cooperação se dá por meio de reuniões e atividades conjuntas, como eventos, treinamentos e cursos, e é essencial para o desenvolvimento de procedimentos operacionais padrão (POP) que garantam a excelência dos serviços de enfermagem no hospital.

Docentes da EEUSP passaram a compor as Câmaras Técnicas do Comitê de Integração da Assistência de Enfermagem (CIAENF), a partir 27 de janeiro de 2022, conforme quadro abaixo:

Quadro 8: Composição de Câmaras Técnicas do Comitê de Integração da Assistência de Enfermagem (CIAENF), 2022

Câmara	Docente
Educação Permanente	Profa. Dra. Patricia Campos Pavan Batptista
Segurança do Paciente	Profa. Dra. Maristela Santini Martins
Sistematização da Assistência de Enfermagem / Sistema MV	Prof. Dr. Jack Roberto Silva Fhon
Terapia Infusional	Profa. Dra. Lilia de Souza Nogueira
Estomaterapia	Profa. Dra. Vera Lucia C. de Gouveia Santos

CONSELHO CURADOR DA FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

Em 04/12/2023, a FMUSP elegeu a Profa. Dra. Regina Szylit como membro do Conselho Curador da Fundação FMUSP, com mandato até 04/12/2023. (https://www.ffm.br/conselhos/conselho-consultivo).



Fachada do Hospital das Clínicas - Instituto Central. Fonte: reprodução site USP

PREFEITURA DO CAMPUS QUADRILÁTERO SAÚDE-DIREITO (PUSP-QSD)

Em 2006, Escola de Enfermagem, a Faculdade de Direito, a Faculdade de Medicina, a Faculdade de Saúde Pública e o Instituto de Medicina Tropical identificaram a necessidade de trabalho conjunto para melhorar os processos administrativos e operacionais, além da articulação entre as Unidades, pois, devido à localização distante do *campus* principal, algumas demandas demoravam muito tempo para serem implementadas. Essa junção de interesses comuns fez nascer a Prefeitura do Quadrilátero Saúde-Direito, como dispõe o art. 1º da Resolução USP nº 6.061, de 27/02/2012. Em 2022, o Quadrilátero Saúde-Direito assumiu o *status* de Campus Universitário.

Nesta gestão, a Profa. Dra. Regina Szylit assumiu o cargo de Presidente do Conselho Gestor (2022-2023) e a Profa. Dra. Maria de Fatima Fernandes Vattimo passou de Vice-Prefeita (2018-2022) para Prefeita (2022-2026) do Quadrilátero Saúde Direito, tendo como Vice-Prefeito o Prof. Dr. Marcelo Vieira von Adamek.

Atualmente, o regimento do Conselho Gestor do Quadrilátero Saúde-Direito encontra-se em revisão e sua composição deverá ser reformulada.

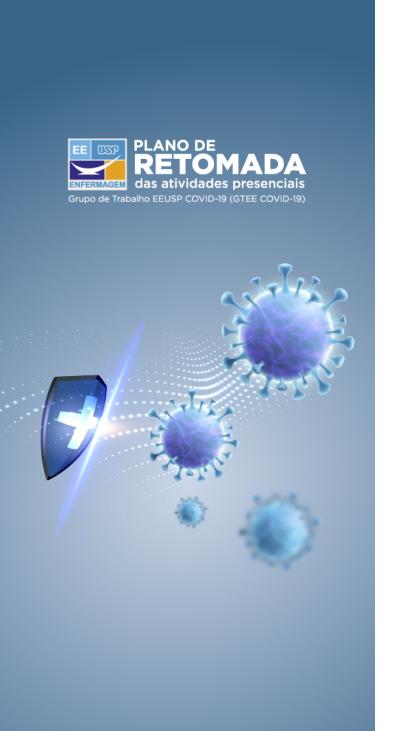




Evento "Reitoria no Campus", sediado na EEUSP em 2022, com a presença do Reitor, da Vice-Reitora e de representantes das unidades do Quadrilátero Saúde-Direito



Fachada das unidades que compõem o Quadrilátero Saúde-Direito



8. PROJETOS, AÇÕES E INICIATIVAS NA PANDEMIA

PROJETOS

ACOLHIMENTO DE FAMILIARES DE PACIENTES COM COVID-19 DO HCFMUSP

O projeto "Acolhimento de Familiares de pacientes com COVID-19" contou com a participação de 18 alunos de graduação e pós-graduação e com docentes da EEUSP. Esse projeto nasceu em resposta à necessidade de aproximar familiares afastados de pacientes com COVID-19 por risco de contágio. A aproximação e o preparo de ambos, familiares e pacientes, aconteciam na alta hospitalar e se caracterizavam pelo suporte emocional, orientações de alta e, até mesmo, busca por recursos materiais para que os pacientes de alta tivessem condições de voltar ao convívio dos familiares fora do hospital. Foi um trabalho interprofissional que envolveu toda a equipe de enfermagem organizada pela EEUSP, bem como psicólogos, farmacêuticos, assistentes sociais e médicos. A equipe participou de mais de 2.000 altas de pacientes internados com CO-VID-19, acolhendo cada um e a seus familiares. A cada alta, a equipe celebrava com pacientes e famílias, contabilizando o sucesso atingido pelo projeto e por toda assistência prestada no âmbito do HCFMUSP.

TRIAGEM DE SINTOMAS GRIPAIS EM PACIENTES DO PRÉDIO DOS AMBULATÓRIOS (PAMB) DO HCFMUSP

Esse projeto reuniu 40 estudantes de enfermagem, sendo de graduação e pós-graduação da EEUSP e de graduação de outras faculdades de enfermagem de São Paulo – Faculdades Metropolitanas Unidas (FMU) e Faculdade de Enfermagem da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo. Foram triados 80.000 pacientes quanto aos sintomas gripais. Os pacientes identificados com sintomas eram orientados quanto ao risco de

transmissão. Depois, era realizada a substituição das máscaras e eles eram encaminhados individualmente para o local de atendimento no Pamb, onde eram entregues aos enfermeiros responsáveis pelo setor, com sinalização de risco.

Ambos os projetos, de extremo impacto na organização do trabalho no Instituto Central e do Pamb do HCFMUSP, foram mobilizados para o atendimento exclusivo de vítimas da COVID-19, exigindo treinamento das equipes por parte das coordenadoras, Professoras Regina Szylit e Maria de Fatima Fernandes Vattimo, reuniões semanais para revisão dos cuidados, entrega de equipamentos de proteção individual, solicitação e conquista de auxílios transporte e alimentação para os voluntários, além de preparo de ambientes na EEUSP. Toda a equipe envolvida nos projetos foi prestigiada pela Direção Clínica e Direção Executiva do HCFMUSP, tendo sido premiado com "Certificado de Bravura" pelos trabalhos prestados.



Imagens dos estudantes voluntários em atendimento no HCFMUSP

Projeto "Triagem de indivíduos com síndrome gripal no Prédio dos Ambulatórios do Hospital das Clínicas da FMUSP", realizado no período 01/09/2020 a 31/08/2021, no HCFMUSP, com atendimento a 90.000 pacientes.

Foram realizadas diversas ações de alinhamento com a equipe de voluntários e as equipes assistenciais dos dois ambulatórios, com efetivação e sucesso do projeto. Ao finalizar o projeto, o grupo de voluntários foi convidado para realizar treinamento das equipes do Prédio dos Ambulatórios e outros setores indicados pela Comissão de Controle de Infecção Hospitalar do HCFMUSP, coordenada pela médica, Dra. Thais Guimarães.



Imagens dos estudantes voluntários em atendimento no HCFMUSP

GRUPO DE TRABALHO EEUSP COVID-19 – GTEECOVID19

Com o crescente número de casos de COVID-19, em 11/03/2020, a COVID-19 foi caracterizada pela OMS como uma pandemia. Em 11/03/2020, a Diretoria criou o Grupo de Trabalho EEUSP Covid-19 (GTEE COVID-19) (link), composto de docentes ligados à área de epidemia/pandemia, servidores técnico-administrativo e alunos de graduação e pós-graduação, que atuou durante todo o período de contingência em virtude da pandemia.

Com a evolução da pandemia, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 343, de 17 de março de 2020, que dispôs sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durasse a situação de pandemia do coronavírus da COVID-19 e, em 18/05/2020, a Diretoria criou o subgrupo do GTEE Covid-19, cuja atribuição foi elaborar o plano de retomada das atividades acadêmicas e administrativas na EE (anexo X), alinhado ao Plano USP e ao Plano do Governo do Estado de São Paulo.

As medidas adotadas no documento consideraram as evidências científicas com relação a: modo de transmissão; período de transmissibilidade; imunidade adquirida e fatores de risco para severidade da doença, que acabaram por organizar o trabalho do grupo em 5 pilares, descritos a seguir:











PILAR 1

Estabelecimento de medidas administrativas e de engenharia (<u>link</u>). Coordenadora: Profa. Dra. Maria de Fatima Fernandes Vattimo

Atividades desenvolvidas:

- Identificação de estratificação de risco dos trabalhadores/atividades;
- Identificação de pontos estratégicos para recursos de higiene de mãos;
- Mapeamento das necessidades de barreiras físicas;
- Identificação Ambiental.

PILAR 2

Previsão e provisão de insumos para prevenção da transmissão (<u>link</u>). Coordenadora: Profa. Dra. Vanessa de Brito Poveda.

Elaboração de planilha de previsão e provisão de insumos para distribuição e abastecimento.

PILAR 3

Monitoramento e identificação precoce de casos (<u>link</u>). Coordenadora: Profa. Dra. Maria Clara Padoveze Fonseca Barbosa

Criação de um formulário para o automonitoramento da COVID-19. A comunidade da EE foi estimulada a preencher com mensagens enviadas por e-mail e boletins. A partir disto, o grupo acompanhava o quadro dentro da Unidade.

PILAR 4

Treinamento específico para Comunidade EE (<u>link</u>). Coordenadora: Profa. Dra. Lucia Yasuko Izumi Nichiata

Foram realizados treinamentos divididos em 4 módulos:

- Módulo 1: Novos coronavírus e a COVID-19
- Módulo 2: Cuidados essenciais em tempos de CO-VID-19
- Módulo 3: Aplicação em diferentes contextos internos da EEUSP
- Módulo 4: Aplicação em diferentes contextos externos

PILAR 5

Plano de Comunicação (link). Coordenadora: Profa. Dra. Regina Szylit

- Elaborados materiais educativos e informativos;
- Protocolos de Normas de Prevenção e Controle da COVID-19 no âmbito das ações da EEUSP;
- Plantão Coronavírus Pílula Informativa

O objetivo foi aproximar a comunidade da EEUSP com as comunicações importantes do grupo de trabalho, além de fornecer as informações mais atualizadas e precisas a respeito de assuntos em alta sobre a pandemia de COVID-19 (https://www.youtube.com/channel/UCIqpT9Jakr2U04slbKRRalg)

Podcast EE: Notas da Pandemia

O objetivo da série de podcasts foi manter a Comunidade da EEUSP informada sobre as ações do GTEE COVID-19 e outros temas de interesse para a prevenção da COVID-19. Estão disponíveis nas plataformas digitais: Soundcloud, Spotify, Google Podcasts. (https://sites.google.com/usp.br/gtee-covid-19/podcast-notas-da-pandemia?authuser=0)

Momentos com o GTEE COVID-19
Foi uma série de vídeos informativos, cujos temas estão descritos a seguir:











1. Os desafios da pandemia da Covid-19 para a(o) enfermeira(o)

Data: 30/06/2021

Dr. Wanderson de Oliveira, Enfermeiro Epidemiologista

Link: https://youtu.be/v9rL4VL0eHw

2. Oportunidade para a Comunidade EE esclarecer as dúvidas e se manter atualizada sobre as ações desenvolvidas pelo GTEE COVID-19

Data: 04/02/2021

Profa. Núbia Virgínia D'Avila Limeira de Araújo

Professora do Departamento de Enfermagem em Saúde Coletiva da EE

Diretora Técnica da Divisão de Imunização do Centro de Vigilância Epidemiológica da Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo

3. Oportunidade para esclarecer as dúvidas e se manter atualizado sobre Fatos e Fakes em relação à COVID-19.

Data: 23/02/2021

Prof. Dr. Carlos Magno Castelo Branco Fortaleza

Departamento de Doenças Tropicais e Diagnóstico por Imagem Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita - UNESP

4. Momento com o GTEE COVID-19 "Atualização Epidemiológica sobre COVID-19 no município de São Paulo"

Data: 19/05/2021

Dra. Paula Bisordi Ferreira

Coordenadora do Núcleo de Doenças Transmissíveis Aguda

Divisão de Vigilância Epidemiológica

Coordenadoria de Vigilância em Saúde (COVISA)

Prefeitura Municipal de São Paulo

Link: https://www.youtube.com/watch?v=A_JmxjulP68

5. "Atualização sobre o uso de máscaras para a prevenção da COVID-19"

Data: 11/06/2021 Dr. Icaro Boszczowski

Infectologista, Presidente da CCIH Hospital Alemão Oswaldo Cruz, Membro da

CCIH do HC-FMUSP

Link: https://www.youtube.com/watch?v=O2OpygIeJ_M

6. Atualização sobre COVID-19: epidemiologia, vacinas e tratamento

Data: 26/11/2021

Carlos Magno Castelo Branco Fortaleza

Prof. Associado Departamento de Infectologia, Dermatologia, Diagnóstico por Imagem e Radioterapia Faculdade de Medicina (Campus de Botucatu) Universidade Estadual Paulista

Link: https://www.youtube.com/watch?v=XJDwTWhhiJs

7. "Status atual na pandemia: variante Ômicron e o papel da vacinação"

Data: 11/02/2022

Mayra Martho Moura de Oliveira

Gerente de Farmacovigilância, Centro de Farmacovigilância, Segurança Clínica e

Gestão de Risco, Fundação Butantan

Link: https://www.youtube.com/watch?v=ldH9haeyxGY

O GTEE COVID-19 também ofereceu opções de suporte ao manejo de estresse, fadiga e ansiedade com os grupos:

- Acolhimento em Saúde do Trabalhador;
- Acolhimento em tempos de crise: um espaço para falar das suas angústias e buscar pacificação íntima;
- Ações em Saúde Mental e Atenção Psicossocial.

No site do GTEE COVID-19 estão apresentadas as várias ações da EEUSP frente à COVID-19 (https://sites.google.com/usp.br/gtee-covid-19/a%C3%A7%C3%B5es-da-ee-frente-%C3%A0-covid-19):

O Jornal da USP publicou, em 22/07/2022, o artigo "Plano de controle da pandemia implantado na Escola de Enfermagem é referência para enfrentar novos surtos" (https://jornal.usp.br/ciencias/plano-de-controle-da-pandemia-implantado-na-esco-la-de-enfermagem-e-referencia-para-enfrentar-novos-surtos/).

O Grupo de Trabalho EEUSP Covid-19 – GTEE COVID-19 foi revogado no dia 20/06/2022, D.O.E de 15/06/2022, considerando o Artigo 3º da Portaria EE 020/2020: O Grupo de Trabalho deverá ter vigência até que a Organização Mundial da Saúde revogue a classificação da disseminação do vírus como emergência global de saúde pública ou até que a USP institua processos e ferramentas eficazes de comunicação, monitoramento dos casos e preservação da saúde de sua comunidade.

ASSISTÊNCIA ACADÊMICA

A partir de março de 2020, devido a pandemia do novo coronavírus, os concursos da Universidade foram interrompidos de forma preventiva. A Resolução USP 7955/2020, de 5 de junho, baseada na Lei Complementar nº 173, de 27 de maio de 2020, suspendeu, até 31/12/2021, a realização de concursos públicos para o provimento de cargos de Professor Doutor e de Professor Titular. A EE, em março de 2020, possuía 5 concursos de Professor Doutor e 1 de Professor Titular em fase de realização de provas e recebimento de inscrições, respectivamente. Estes concursos só foram retomados em 2022.

Quanto aos processos seletivos, durante a pandemia, no período de março de 2020 a fevereiro de 2022, estes foram realizados remotamente.

Em relação à realização de concursos e processos seletivos, a pandemia impôs uma nova realidade para a execução dos procedimentos formais dos certames. Os concursos para cargos efetivos (Doutor e Titular), foram suspensos, como já citado anteriormente, mas os concursos para obtenção de título de livre-docente e os processos seletivos foram mantidos e adaptados para o contexto da pandemia. Em resposta às contingências, a ATAc inovou na criação de protocolos para a realização dos dois tipos de certame. Esses protocolos serviram de exemplo na USP e foram compartilhados com Assistências de outras unidades:

- Manual para realização de processos seletivos à distância;
- Manual para realização de concurso para obtenção do título de livre-docente no formato híbrido.

SECRETARIA DE GRADUAÇÃO

Ainda em resposta ao período contingencial imposto pela pandemia, em uma iniciativa de criação da Assistência Acadêmica da EE, foi implementada a "Secretaria Virtual de Graduação", com atendimento personalizado e individual (com horário marcado) para cada estudante de graduação por meio da plataforma Hangouts do Google. No período, foram realizados mais de 2.500 atendimentos.

Essa ação inovadora da Assistência Técnica Acadêmica e do Serviço de Graduação possibilitou a interação com os estudantes, o exercício do acolhimento estudantil, de forma individualizada, e a resolução de problemas e de dúvidas, tornando a distância exigida pelos protocolos sanitários mais amigável.

SECRETARIA DE CULTURA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

A pandemia modificou a forma de realização e oferecimento das atividades de cultura e extensão, principalmente os eventos. O primeiro impacto observado foi o cancelamento e a interrupção de muitas atividades, pois foi necessário um período de adaptação – tanto da estrutura física quanto do corpo docente e não docente. Nesse contexto, as atividades rotineiras e sistemáticas foram mantidas por meio dos recursos tecnológicos. Numa fase subsequente, diversas atividades de extensão, como palestras e *lives*, aconteceram por meio remoto, porém muitas sem registro formal e centralizado.



Distribuição de marmitas nas dependências da EEUSP

A EEUSP COMO POSTO DE DISTRIBUIÇÃO DE MARMITAS

Em resposta à solicitação da Superintendência de Apoio Social da USP, a EEUSP adaptou seus espaços e preparou sua equipe administrativa e de segurança terceirizada para apoiar a distribuição de marmitas aos estudantes e servidores do campus Quadrilátero Saúde-Direito.

Essa ação aconteceu no período de maio 2020 a junho 2021, em que a Diretoria e a Assistência Técnica Administrativa da EEUSP acompanharam a rotina de entrega de marmitas no horário do almoço, organizando espaços, sinalizando os trajetos, oferecendo orientações adequadas que resguardassem todos os usuários e trabalhadores quanto ao contágio da COVID-19.

REUNIÕES SEMANAIS DA DIRETORIA COM ESTUDANTES E SERVIDORES TÉCNICOS E ADMINISTRATIVOS

No dia 16 de março de 2020, após último informe do CRUESP (https://coronavirus.usp.br/), sobre a suspensão das aulas a partir de 17 de março, identificou-se a necessidade urgente de a Diretoria se reunir com estudantes, servidores e pesquisadores, enfim, toda a comunidade EEUSP, para esclarecimentos e informações relacionadas às atividades acadêmicas e administrativas. Essas reuniões periódicas, semanais, ocorreram durante toda pandemia e perduraram até o retorno às atividades presenciais.

CAMPANHA DE CAPTAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI)

Assumida pela Direção, a campanha de captação dos EPI – para realização das atividades em campos de estágio e eventuais atividades presenciais a serem desenvolvidas na Unidade – foi uma ação exitosa desta gestão. Além do valor de R\$ 150.000,00, concedido pela Pró-Reitoria de Graduação, a EEUSP recebeu doação de máscaras cirúrgicas, protetores faciais, álcool, aventais, gorros cirúrgicos e luvas. Esses materiais foram doados pelas entidades: Grupo Itaú, Instituto Helena Florisbal, Projeto Hígia, Cofen e COREN-SP, conforme informado ao Programa USPVIDA.

Na busca por EPI, a Direção da EEUSP, como membro da Comitê Executivo HU não COVID, fez apelo ao programa Itaú Todos Pela Saúde. O Itaú fez doação recorde de equipamentos, máscaras, aventais, luvas, gorros e aventais – num valor próximo de 4 milhões de reais.

VACINAÇÃO DA EQUIPE EEUSP

A Diretoria teve grande empenho na busca por vacina principalmente para estudantes e supervisores de campo de estágio. Foram enviadas solicitações para: Secretaria Municipal da Saúde, Superintendência do Hospital Universitário da USP, Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica da Lapa, Coren-SP, Cofen, ABEn Nacional e ABEn-SP, Coordenador da SMS – Vigilância Epidemiológica, Superintendente da Saúde da USP e Reitoria da USP.

A articulação da Escola de Enfermagem com a Secretaria Municipal da Saúde e a Coordenadoria Regional de Saúde Oeste viabilizou a vacinação dos docentes e enfermeiros da EE com doses remanescentes. Esta ação permitiu que os supervisores voltassem com maior segurança às atividades presenciais, porém, os estudantes, mesmo diante de inúmeras manifestações por parte da Direção da EEUSP e de outras escolas de enfermagem, seguiram o calendário vacinal, sem privilégios por serem estudantes da área da saúde.



Equipamentos de proteção individual contra a COVID-19



Vacinação na EEUSP

Vacinação de agente da Forças de Segurança do Estado de São Paulo

A Fundação Pró-Sangue Hemocentro de São Paulo, por meio de seu presidente e diretores, vem manifestar sinceros agradecimentos pelo apois à causa da doação de sangue e pela dispolhilização do espaço da EEUSP para a realização temporária da coleta de sangue. São Paulo, março de 2022 São Paulo, março de 2022 São Paulo, parço de 2022

Placa de agradecimento da Fundação Pró-Sangue , destinada à EEUSP

Hospital Israelita Albert Einstein, Unidade Morumbi Foto: reprodução Sala de Imprensa Einstein

23°. BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR METROPOLITANO

Participação de 15 alunos na Campanha de Vacinação das Forças de Segurança do Estado de São Paulo contra a COVID-19, no período de 5 a 12 de abril de 2021, no Comando de Policiamento de Área Oeste.

Nessa ação, a EEUSP, com o apoio voluntário dos estudantes de graduação, vacinou aproximadamente 8.000 agentes de segurança da cidade de São Paulo. Ressalte-se que, nesse período, estudantes e docentes – ainda não imunizados – demonstraram bravura na busca pelo apoio à população pelo controle da pandemia, mesmo expondo-se a contrair o vírus.

PARCERIA COM A FUNDAÇÃO PRÓ-SANGUE

Em novembro de 2021, a EEUSP se uniu ao Departamento de Coleta Externa da Fundação Pró-Sangue Hemocentro de São Paulo em prol de uma importante ação de coleta de sangue dentro da Escola de Enfermagem da USP. Essa iniciativa pioneira se deu num momento atípico da instituição, que iniciaria uma grande reforma estrutural no Hospital das Clínicas, de modo que, durante o período de reforma, grande parte das coletas na central seriam interrompidas – o que certamente impactaria no abastecimento aos hospitais. Foi com grande alegria que a EEUSP oficializou essa parceria e o resultado foi muito satisfatório, tendo nossa instituição inclusive recebido uma placa de agradecimento.

SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA BRASILEIRA HOSPITAL ALBERT EINSTEIN

Em março de 2021, a EEUSP foi procurada pela Sociedade Beneficente Hospital Israelita Albert Einstein, com a solicitação de estudantes para assumirem atividades assistenciais nos hospitais, em caráter de urgência, uma vez que a instituição se encontrava com déficit de profissionais enfermeiros pela grande quantidade de afastamentos de saúde.

Essa ação resultou na candidatura e na admissão de 25 estudantes do curso de graduação em enfermagem. Os estudantes prestaram serviço assistencial de 01/04 a 20/12/2021. Esta foi uma experiência inusitada para os estudantes de graduação da EEUSP, que

vivenciaram a assistência em hospital terciário em período de crise sanitária, tendo a oportunidade de aperfeiçoar habilidades técnicas, cognitivas e comportamentais. Dada a sua importância profissional, ao final, os estudantes enviaram carta em agradecimento, anexo X, pelo apoio e incentivo para realizarem essa atividade – que os possibilitou aprimorar a experiência profissional e atuar na linha de frente da pandemia da COVID-19.

PALESTRAS

A pandemia trouxe situações e inseguranças que acarretaram uma diversidade de dúvidas. No sentido de trazer informações o mais precisas e atuais possível, a Diretoria organizou eventos para toda a comunidade, cujos temas visavam oferecer mais segurança, esclarecimento e tranquilidade para enfrentar a COVID-19.

A seguir, as atividades promovidas pela Diretoria.



Link para palestra "Conversa sobre as festas possíveis" https://www.youtube.com/watch?v=4jdhP-yqrPU&t=19s



Link para palestra "A era da ansiedade" https://www.youtube.com/watch?v=AO7MYicnxV0



Link para palestra "Saindo para uma nova normalidade" https://www.youtube.com/watch?v=AO7MYicnxV0

Quanto às atividades relacionadas ao suporte à saúde mental da comunidade EEUSP em tempos de pandemia, a Diretoria convidou o Prof. Dr. Andrés Eduardo Aguirre Antúnez, coordenador do Escritório de Saúde Mental da USP, para implementar uma campanha de acolhimento à comunidade de estudantes e servidores, por meio das Rodas de Conversa. Essas atividades ocorreram por meio da plataforma Google Meet, tendo compreendido 177 pessoas, no total, entre graduandos, pós-graduandos e STA – num total de 18 Rodas de Conversa, no período de setembro/2020 a maio/2021.

ENTREVISTAS E MATÉRIAS EM DESTAQUE

Quadro 9 - Entrevistas e matérias em destaque

Meio/Canal	Tema	Docente responsável
Jornal da USP	Projeto da USP ajuda a combater infecções por covid-19 dentro de hospitais, batizado como Prevcovid-BR https://jornal.usp.br/universidade/projeto-da-usp-ajuda-a-combater-infeccoes-por-covid-19-dentro-de-hospitais/	Profa. Dra. Maria Clara Padoveze Fonseca Barbosa
	Plano de controle da pandemia implantado na Escola de Enfermagem é referência para enfrentar novos surtos https://jornal.usp.br/ciencias/plano-de-controle-da-pandemia-implantado-na-escola-de-enfermagem-e-referencia-para-enfrentar-novos-surtos/	Profa. Dra. Maria Clara Padoveze Fonseca Barbosa
Agência Universitária de Notícias	Prática de natação pode auxiliar na prevenção e controle de doenças renais https://aun.webhostusp.sti.usp.br/index.php/2022/08/18/pratica-de-natacao-pode-auxiliar-na-prevencao-e-controle-de-doencas-renais/	Profa. Dra. Maria de Fátima Fernandes Vattimo
	Pesquisadora da USP utiliza jogo para auxiliar no desenvolvimento de habilidades essenciais em alunos de enfermagem https://aun.webhostusp.sti.usp.br/index.php/2023/03/23/pesquisadora-da-usp-utiliza-jogo-para-auxiliar-no-desenvolvimento-de-habilidades-essenciais-em-alunos-de-enfermagem/	Profa. Dra. Chennyfer Dobbins Abi Rached
	Escola de Enfermagem reúne recomendações para conter avanço do coronavírus https://aun.webhostusp.sti.usp.br/index.php/2023/03/23/escolade-enfermagem-reune-recomendacoes-para-conter-avanco-docoronavirus/	Profa. Dra. Maristela Santini Martins
	No Brasil, mais de 40% das mulheres que vivenciam aborto optam por descontinuar o uso de anticoncepcionais https://aun.webhostusp.sti.usp.br/index.php/2023/01/17/no-brasil-mais-de-40-das-mulheres-que-vivenciam-aborto-optam-por-descontinuar-o-uso-de-anticoncepcionais/	Profa. Dra. Ana Luiza Vilela Borges
	Pesquisa analisou a contribuição de cuidadores informais para o autocuidado de pacientes com insuficiência cardíaca https://aun.webhostusp.sti.usp.br/index.php/2022/09/27/pesquisa-analisou-a-contribuicao-de-cuidadores-informais-para-o-autocuidadode-pacientes-com-insuficiencia-cardiaca/	Enfermeira Ana Maria Martins Wilson
	Pesquisa interdisciplinar analisou os impactos da introdução de novas tecnologias na área da saúde https://aun.webhostusp.sti.usp.br/index.php/2022/08/16/pesquisa-interdisciplinar-analisou-os-impactos-da-introducao-de-novas-tecnologias-na-area-da-saude/	Profa. Dra. Heloise Lima Fernandes Agreli
	Estudo mapeia dinâmica da interrupção do uso de métodos contraceptivos https://aun.webhostusp.sti.usp.br/index.php/2022/05/31/estudo-mapeia-dinamica-da-interrupcao-do-uso-de-metodos-contraceptivos/	Profa. Dra. Ana Luiza Vilela Borges
Outros	Spring Sees Seeds of InteRNational Nursing Blossom https://nursing.ufl.edu/2023/04/25/spring-sees-seeds-of-international-nursing-blossom/	Profa. Dra. Maria de Fatima Fernandes Vattimo

9. INFRAESTRUTURA, OBRAS E INTERVENÇÕES

GRUPO GERADOR

A região em que se encontra a EEUSP sofre com frequentes episódios de quedas repentinas de energia elétrica. Essas oscilações que, muitas vezes, ultrapassavam três horas, comprometiam as atividades administrativas e acadêmicas e danificavam equipamentos, tendo sido causa de interrupções em concursos, aulas, pesquisas e reuniões. Essa condição de vulnerabilidade energética da EEUSP tornouse insustentável tendo, inclusive, incorrido em defeitos irreparáveis em equipamentos vitais para ensino e pesquisa.

Essa gestão envidou esforços para prover a EEUSP de equipamento que oferecesse estabilidade energética e, portanto, maior segurança e continuidade das atividades acadêmicas, além de reduzir riscos e prejuízos. Foram realizados vários estudos no sentido de viabilizar a instalação de gerador, alinhando as necessidades e características técnicas da Unidade às possibilidades orçamentárias, o que se traduziu pela locação como a condição mais vantajosa.

A Diretoria buscou apoio de órgãos centrais que viabilizaram tanto a instalação da infraestrutura, para receber o equipamento, quanto a contratação de empresa especializada.

O provimento desse equipamento de segurança mudou radicalmente a instabilidade energética, cuja instalação foi finalizada em novembro de 2022, tendo sido contabilizadas, até o momento da elaboração deste relatório, 45 horas de emprego desse recurso na sustentação das atividades acadêmicas e administrativas da EEUSP.

REFORMA DO ESPAÇO ESTUDANTIL E LANCHONETE

Iniciada na gestão anterior, a reforma completa do espaço estudantil foi finalizada em fevereiro de 2020. A Diretoria da EEUSP, com apoio da Assistência Técnica Administrativa, acompanhou minuciosamente a obra civil e as adequações do espaço, além de manter comunicação constante com a Superintendência de Espaço Físico para que o resultado das intervenções fosse o mais adequado possível às necessidades dos estudantes e servidores da EEUSP.



Gerador EEUSP



Centro Acadêmico - antes da reforma



Centro Acadêmico - após reforma



Fachada da EEUSP - necessidade de restauração

O espaço foi finalmente disponibilizado para uso dos estudantes no período de retorno às atividades presenciais, para que eles tivessem espaço para descanso e recreação, guardadas as medidas de segurança biológica quanto à COVID-19.

Quanto ao espaço adjacente ao Centro Acadêmico 31 de Outubro, neste deverá voltar a funcionar um serviço de alimentação. No momento, está em tramitação, nos órgãos centrais da USP, nos termos da Portaria No. 4505/97, a solicitação de autorização para concessão de uso de espaço físico para exploração comercial de serviços de lanchonete.

Após a autorização dos órgãos centrais, a Unidade poderá realizar a licitação e o serviço de lanchonete será disponibilizado à comunidade.

RESTAURO DA EDIFICAÇÃO PRINCIPAL DA EEUSP

A edificação principal da Unidade foi concluída em 1947 e tombada em 2007 pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico, Arqueológico e Turístico do Estado de São Paulo – CONDEPHAAT, reconhecida por seu valor cultural e sua importância para a história do Estado. Trata-se de uma edificação de grande porte, com 9.000 m² de área construída.

A edificação encontra-se em estado de deterioração das superfícies externas (fachadas) e internas, pois, por questões orçamentárias, a última pintura do prédio ocorreu há 10 anos.

A gestão da Unidade se debruçou sobre essa prioridade estrutural, buscando viabilizar a contratação de projeto executivo, seguido de restauros do prédio principal, atendendo aos requisitos técnicos necessários, para não somente preservar as características históricas, mas garantir a segurança, a saúde e o bem-estar da comunidade da EEUSP. No momento de finalização dos trabalhos desta gestão, a reforma e o restauro das fachadas dos edifícios da EE estão priorizados no plano de obra da Superintendência de Espaço Físico, com previsão orçamentária de R\$ 3.000.000,00 e execução em 2024-2025.

CENTRO DO FUTURO DE ENSINO EM SAÚDE – CEFENS

O CeFEnS tem como missão desenvolver projetos interdisciplinares inovadores voltados para a vivência de situações clínicas simuladas, tecnologia em saúde e multimídia. Para a sustentabilidade do CeFEnS, foram investidos recursos provenientes da PRG – para compra de equipamentos, simuladores e reforma das áreas físicas do LabHabEnf, incluindo uma "casa simulada", salas simuladas, enfermaria simulada, sala de debriefing e sala de guarda e conservação de materiais utilizados nas simulações e procedimentos.

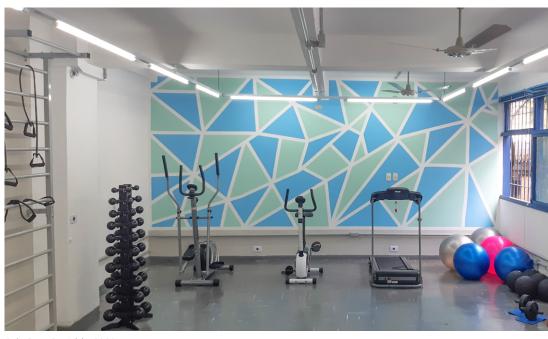


O regimento do CeFEnS, que substituirá o CELAB, está em fase de finalização.

PROJETO LABORATÓRIO DIDÁTICO DE ATIVIDADES ESPORTIVAS NO ENSINO DE GRADUAÇÃO "BEM-ESTAR E QUALIDADE DE VIDA NO ENSINO DA EEUSP" – BEMQUAVIDA

Nesta gestão, a EE foi contemplada com a aprovação do projeto "Bem-estar e qualidade de vida no ensino da EEUSP – BemQuaVida", no Edital "Laboratórios Didáticos de Atividades Esportivas no Ensino de Graduação", da Pró-Reitoria de Graduação da USP – PRG-USP (PRG - R\$ 15.000,00 com contrapartida de R\$ 15.000,00 da EE.). A inauguração foi no dia 22 de maio de 2020.

A sala tem sido usada por membros da comunidade EEUSP para a prática de exercícios físicos, além de aulas de mildfullness e ioga, organizados pela Profa. Dra. Marina de Góes Salveti.



Sala BemQuaVida, 2020



Antes e depois - Sala Flexível

SALA FLEXÍVEL

Num esforço conjunto da Diretoria e da Comissão de Graduação, a EE obteve aprovação do projeto, elaborado nos termos do Edital/ PRG/Santander Universidades: Santander e-Grad e EEUSP (PRG -R\$ 30.000,00, FAPESP R\$ 44.090,00 e contrapartida da EE de R\$ 27.000,00). Com o resultado da captação do fomento, aliado à contrapartida da EEUSP, reformulou-se um espaço, antes usado como sala de aula tradicional, tornando-o uma sala flexível de ensino e pesquisa, com proposta de dinamizar módulos de debates e troca de informações entre estudantes de graduação, pós-graduação e pesquisadores.

SERVIÇO DE BIBLIOTECA E DOCUMENTAÇÃO

A Biblioteca da Escola de Enfermagem da USP tem como objetivo primordial promover o acesso, incentivar o uso e fomentar a geração da informação, com vistas a contribuir para a excelência do ensino, da pesquisa e da extensão nas áreas da enfermagem e campos relacionados. A Biblioteca, como instituição fundamental para a formação e o desenvolvimento acadêmico-científico, busca oferecer serviços e recursos atualizados e relevantes, bem como promover o desenvolvimento de competências informacionais, visando ao aprimoramento da qualidade das atividades acadêmicas e profissionais de sua comunidade usuária. A Biblioteca é um espaço aberto a todos os interessados e está em constante evolução, buscando sempre oferecer serviços e recursos que atendam às necessidades e demandas da comunidade acadêmica e científica.

Durante o período da gestão, a Diretoria da EE criou o Grupo de Trabalho GT Biblio para auxiliar na tomada de decisões sobre a descontaminação do acervo, que foi contaminado por fungos, e do seu ambiente, focando em quatro núcleos: predial, recursos humanos, acervo e descontaminação do ambiente e do acervo.

Realizamos a higienização e a manutenção preventiva dos materiais bibliográficos, com medição diária da temperatura interna e umidade relativa do ar, ventilação dos ambientes, com retirada de pó das estantes e do mobiliário utilizando aspirador de pó com filtro HEPA. Houve a vigilância e o monitoramento dos materiais bibliográficos do acervo para detecção precoce de contaminação fúngica.

11. REVISTA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM (REEUSP)

A Revista da Escola de Enfermagem da USP (REEUSP) é um periódico da área da enfermagem, cujo principal objetivo é divulgar artigos inéditos que representem avanços significativos para o exercício profissional ou para os fundamentos da enfermagem. A singularidade do periódico pode ser percebida nos artigos publicados, que contêm diferentes abordagens da ciência da enfermagem e áreas correlatas. Seu conteúdo histórico também é de grande valor, visto que, desde 1967, registra as principais tendências e os avanços da enfermagem no Brasil e no mundo.

CIÊNCIA ABERTA

A REEUSP está comprometida com os princípios da Ciência Aberta e adota os *Guiding Principles for scientific data management and stewardship* (FAIR – Findable, Accessible, Interoperable and Re-usable) para apoiar o compartilhamento transparente e acessível do conhecimento por meio de redes de colaboração. Os conteúdos publicados na RE-EUSP estão sob licença da Creative Commons (CC-BY), o que permite a distribuição e a reutilização dos artigos desde que seja citada a fonte original. Além disso, a Revista segue as recomendações *Transparency and Openess Promotion* (TOP), que incentivam a transparência e a abertura dos processos editoriais. A REEUSP aceita manuscritos depositados em servidores não comerciais de *preprints*, como o SciELO Preprints, e incentiva o compartilhamento de dados de pesquisa. A partir de 2021, a Revista está presente no repositório Dataverse da SciELO para depósito de dados.

MELHORES PRÁTICAS

A REEUSP utiliza a ferramenta CrossRef para prevenir similaridades. Textos que apresentam semelhanças com outros já publicados são excluídos do processo de avaliação. Nesses casos, a Revista adota as orientações e os fluxos recomendados pelo Committee on Publication Ethics (COPE – http://publicationethics.org/). Em julho de 2021, a REEUSP passou a contar com os serviços de Editoração, Publicação, Indexação e Disseminação de Periódicos Científicos prestados pela SciELO.

Em um esforço conjunto, com presidente, editor científico, editores associados, equipe técnica e serviços contratados da SciELO, a Revista saneou os artigos acumulados, finalizando-os em publicação. Também diminuiu o tempo entre submissão e decisão final dos manuscritos. Essas práticas brindaram a REEUSP com o aumento no Fator de Impacto (Journal Citation Reports) da REEUSP: de 0,798 (em 2020), para 1,123 (em 2022).



Gráfico 4: Tempo entre submissão e decisão final de manuscritos na REEUSP

INDEXAÇÃO

MÉTRICAS / ÍNDICES BIBLIOMÉTRICOS

A seguir, os principais índices bibliométricos da REEUSP no biênio maio de 2021 a maio de 2023.

Quadro 10: Índices bibliométricos REEUSP

Bases de dados	Índice
Journal Citation Reports - JCR	Fator de impacto: 1,123
Google Scholar	Índice h5: 35 Mediana h5: 50
SJR Scimago Journal & Country Rank	SJR: 0.25 – Q3
Scopus CiteScore	CiteScore 2021: 1.1

DIVULGAÇÃO

Em 2020, a REEUSP iniciou uma estratégia de divulgação nas redes sociais. No momento, está presente no Facebook, no Instagram, no Twitter e no YouTube. O objetivo é promover a divulgação dos artigos publicados, não só no meio acadêmico, mas também na sociedade como um todo. A divulgação dos artigos publicados pela REEUSP nas redes sociais tende a aumentar a visibilidade dos autores e também a interação entre estes e outros pesquisadores. Os *links* das redes sociais:

- www.facebook.com/reeusp
- www.instagram.com/reeusp_oficial
- www.twitter.com/reeusp_oficial
- www.youtube.com/@reeuspoficial

12. DESTAQUES

Maio/2019 • A REEUSP subiu na classificação do SJR Scimago de 2018: 0,296. Foi a 1ª. colocada entre os periódicos de enfermagem da América Latina na base Scopus. Subiu do Quartil 3 para o Quartil 2, tornando-se a mais prestigiada no âmbito internacional. Link Scimago.

Julho/2019 • A EE participou da Campanha de Conscientização e Testagem da Hepatite C no "Julho Amarelo 2019". Allianz Parque e Parque do Ibirapuera.

Setembro/2019 • A Profa. Dra. Maria Clara Padoveze Fonseca Barbosa participou das diretrizes de qualidade na assistência à saúde em UK, endossadas por diversas organizações relevantes: The Royal College of Nursing, The Royal College of General Practitioners, The College of Podiatry, The Association of Chartered siotherapists in Respiratory Care, The National Institute for Health and Care Excellence (NICE) Link.

11/07/2022 • Prêmio REEUSP Nursing Journal Hall of Fame Inducts Fifth Class of Members – reconhecimento de honra internacional por ter publicado, consecutivamente, por mais de 50 anos, artigos de grande impacto na área de enfermagem.

15/09/2022 • A Escola de Enfermagem da USP é vencedora do Prêmio "Melhor Semana de Recepção aos Calouros de 2022". Além de troféu e placa, a EE recebeu um prêmio em dinheiro para aquisição de equipamentos de informática, para uso a benefício dos alunos de graduação. Também passou a abrigar, por período determinado, a Escultura da artista plástica Carmela Gross, especialmente criada para simbolizar os princípios acadêmicos da Universidade que são difundidos durante a Semana de Recepção aos Calouros: humanismo, excelência, universalismo e solidariedade.



Voluntários da campanha Julho Amarelo no Allianz Parque



Prêmio REEUSP Nursing Journal Hall of Fame Inducts Fifth Class of Members



Troféu e Placa "Melhor Semana de Recepção aos Calouros de 2022"



Programa Reitoria no Campus, 2022

13/09/2022 • A EE sediou o Programa Reitoria no Campus no dia 13 de setembro de 2022, representando o Quadrilátero Saúde-Direito (QSD). O programa tem como objetivo promover a interação entre a Reitoria e os diferentes segmentos da comunidade acadêmica em todos os campi da USP.



Outorga de Título de Professor Emérito à Profa. Dra. Emiko Yoshikawa Egry

OUTORGA DE TÍTULO DE PROFESSOR EMÉRITO

31/10/2019 • Outorga de Título de Professor Emérito à Profa. Dra. Emiko Yoshikawa Egry

08/11/2022 • Outorga de Título de Professor Emérito à Profa. Dra. Kazuko Uchikawa Graziano



Outorga de Título de Professor Emérito à Profa. Dra. Kazuko Uchikawa Graziano

13. UMA VISÃO DE FUTURO SOBRE A ENFERMAGEM, A EDUCAÇÃO EM SAÚDE E A PESQUISA

Ao longo dos últimos quatro anos, a Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (EEUSP) avançou significativamente em suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão. Em meio aos desafios impostos pela pandemia, a instituição manteve seu compromisso com a formação de enfermeiros e pesquisadores de excelência, ao mesmo tempo em que ampliou sua presença e seu impacto na sociedade.

A ensino de enfermagem, um dos pilares da EEUSP, foi ainda mais valorizado neste período, com a criação de novas estratégias de metodologias, programas e projetos de extensão que buscam atender às demandas da sociedade. O estímulo à pesquisa e à inovação também se intensificou, com a promoção de eventos científicos, a criação de grupos de pesquisa e a divulgação dos resultados de estudos nas principais revistas nacionais e internacionais.

A pandemia de Covid-19, que afetou a todos, não foi diferente na EEUSP. No entanto, a instituição conseguiu se adaptar rapidamente, mantendo as atividades acadêmicas e científicas de modo remoto e criando novas formas de atuação no enfrentamento da pandemia, como a distribuição de equipamentos de proteção individual, a realização de testes diagnósticos, além do empréstimo de *notebooks* para alunos com maior dificuldade para manter a frequência em atividades remotas. A EEUSP também se destacou na produção de conhecimento sobre a pandemia, com a realização de pesquisas e estudos que auxiliaram na tomada de decisões.

Olhando para o futuro, a EEUSP tem o compromisso de continuar aprimorando sua atuação na educação em saúde e na pesquisa, sempre pautada pelos valores da ética, da excelência e do compromisso social. A instituição deverá seguir investindo em tecnologias educacionais avançadas, em novos projetos de pesquisa e em ações de extensão que possam contribuir para a saúde e o bem-estar da população. A pandemia trouxe desafios, mas também oportunidades de inovação e de aprendizado – e a EEUSP esteve e está pronta para seguir avançando.

Por fim, desejamos sucesso à nova gestão que assume a Direção da EEUSP a partir deste momento. Nos mantemos à disposição, para contribuir com a continuidade dos desafios da Escola de Enfermagem e da universidade pública, na certeza de que juntos podemos construir um futuro ainda mais promissor para a saúde e para a ciência.

AGRADECIMENTOS

Durante o período que compreendeu os anos de 2019 a 2023, nossa equipe enfrentou diversos desafios. Muitos destes, de fato, se confirmaram como obstáculos, mas, a maioria, se traduziram em oportunidades para aprender, inovar, propor e agir. Isso, graças ao trabalho em equipe, à dedicação e ao comprometimento de todos os envolvidos, que se uniram substituindo dificuldades por transformações na Escola de Enfermagem da USP. Gostaríamos de expressar nossa mais sincera gratidão à comunidade da Escola, composta pelos alunos de graduação e pós-graduação, pelos pesquisadores, pelos servidores técnico-administrativos e pelos servidores terceirizados. Sem a colaboração de cada um de vocês, não teríamos sido capazes de realizar as atividades e atingir as metas estabelecidas para o período da gestão.

É certo que, dentre as dificuldades, a mais desafiadora foi a pandemia. Essa crise sanitária que, no início, imobilizou a todos, furtou-nos a certeza quanto a quase todas as nossas rotinas. Ela certamente atingiu nossos propósitos acadêmicos, nossos sonhos, nossos projetos de gestão. Mas, a prontidão e a resiliência se fizeram presentes e converteram o cenário de insegurança e medo em vontade de se transformar para continuar lutando. Nesse cenário de incertezas, a dedicação e o comprometimento da equipe foram inestimáveis, visto que reinventaram a forma de trabalhar, adaptaram-se às mudanças impostas e mantiveram uma dedicação integral à escola.

Assim, gostaríamos de expressar nossa profunda gratidão aos servidores técnico-administrativos da Escola de Enfermagem da USP, que tiveram que se adaptar a novos serviços e processos de trabalho durante o quadriênio de 2019 a 2023. Nós reconhecemos que suas contribuições foram fundamentais para o sucesso de nossa gestão, permitindo-nos enfrentar os muitos desafios e superar barreiras que se apresentaram ao longo do caminho. Não podemos deixar de agradecer a cada um de vocês, não apenas pelos esforços individuais que fizeram, mas também pelo espírito colaborativo que demonstraram ao longo desses anos. Foi com essa união e dedicação exemplar que conseguimos superar as adversidades impostas no período e alcançar grandes conquistas e transformações em nossa Escola.

Agradecemos aos docentes que, com sua excelência em ensino e pesquisa, formam profissionais competentes e éticos, prontos para atuar em qualquer área da enfermagem. O trabalho de vocês é essencial para a manutenção da excelência da EE.

Aos alunos, queremos parabenizá-los pela dedicação e pelo compromisso com a aprendizagem. Vocês são o futuro da enfermagem e temos certeza de que se destacarão em suas carreiras profissionais.

É imprescindível destacar a dedicação e o empenho das professoras doutoras Marina de Góes Savetti e Maria do Perpétuo Socorro de Sousa Nóbrega, presidente e vice-presidente da Comissão de Graduação, que assumiram de forma repentina a liderança do ensino a distância em meio a um momento tão delicado e desafiador da pandemia. Elas desempenharam um papel crucial no suporte aos alunos durante esse período difícil. A sua dedicação e o seu comprometimento foram fundamentais para garantir que nossos alunos continuassem a receber a melhor formação possível – mesmo em meio aos desafios impostos pela pandemia.

À Professora Lilia de Souza Nogueira, que foi um exemplo de inovação para o nosso querido Celab, que, pelo gigantismo de nossas expectativas para o melhor ensino em enfermagem e em saúde, transformou-se no CEFEns.

À Professora Margareth Angelo, que, com a sua competência e experiência, assumiu a Diretoria do Hospital Universitário.

Gratidão especial à Assistente de Direção Silvana Maximiano que se transformou e assumiu a Assistência Financeira e à secretária da Diretoria Elizabeth Schubert, pela valiosa colaboração prestada em todos os momentos desta gestão. Seu comprometimento, seu profissionalismo e sua dedicação à Escola foram inestimáveis. Reconhecemos também o empenho dos assistentes em garantir o bom funcionamento da escola, oferecendo um atendimento prestativo e cuidadoso com todos os detalhes que fazem a diferença.

Queremos agradecer à Cristiane Aparecida de Andrade, responsável pela diagramação deste relatório, cuja contribuição foi imprescindível para que pudéssemos finalizá-lo com qualidade e eficiência.

Por fim, agradecemos a cada um da comunidade EE, que nos acolheu e nos apoiou ao longo desses anos. É com grande satisfação que olhamos para trás e vemos o impacto que vocês tiveram nos processos decisórios.

Saímos da Direção da Escola de Enfermagem da USP com o sentimento de dever cumprido, mas também com a certeza de que ainda há muito a ser feito. A enfermagem é uma área fundamental para a sociedade e a Escola deve continuar a ser um espaço de excelência, pesquisa e formação.

Por fim, gostaríamos de reforçar que não poderíamos ter feito nada disso sozinhas. Agradecemos a todos por fazerem parte da nossa equipe e por tornarem esses últimos quatro anos tão especiais.

Muito obrigada!

EXPEDIENTE

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO GESTÃO 2022–2026

REITORES

Prof. Dr. Carlos Gilberto Carlotti Junior Prof. Dr. Vahan Agopyan • 2018–2022

VICE-REITORES

Profa. Dra. Maria Arminda do Nascimento Arruda Prof. Dr. Antonio Carlos Hernandes • 2018–2022

Pró-Reitor de Graduação

Prof. Dr. Aluisio Augusto Cotrim Segurado

Pró-Reitor de Pós-Graduação

Prof. Dr. Marcio de Castro Silva Filho

Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação

Prof. Dr. Paulo Alberto Nussenzveig

PRÓ-REITORA DE CULTURA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Profa. Dra. Marli Quadros Leite

Pró-Reitora de Inclusão e Pertencimento

Profa. Dra. Ana Lucia Duarte Lanna

CHEFE DE GABINETE

Prof. Dr. Arlindo Philippi Junior

SECRETÁRIA GERAL

Profa. Dra. Marina Helena Cury Gallottini

COORDENADOR EXECUTIVO DO GABINETE DO REITOR

Prof. Dr. Edmilson Dias de Freitas

PROCURADOR GERAL

Prof. Dr. Marcelo José Magalhães Bonizzi

ESCOLA DE ENFERMAGEM GESTÃO 2019–2023

DIRETORA

Profa. Dra. Regina Szylit

VICE-DIRETORA

Profa. Dra. Maria de Fatima Fernandes Vattimo

Assistente Técnico de Direção II

Silvana Maximiano

SECRETÁRIA DA DIRETORIA

Elizabeth Schubert Valdinéia Navarro

DEPARTAMENTOS

Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica - ENC Departamento de Orientação Profissional - ENO Departamento de Enfermagem Materno-Infantil e Psiquiátrica - ENP Departamento de Enfermagem em Saúde Coletiva - ENS

COMISSÕES ESTATUTÁRIAS

Comissão de Pós-Graduação Comissão de Pós-Graduação - Interunidades em

Enfermagem Comissão de Pesquisa e Inovação

Comissão de Cultura e Extensão Universitária

Comissão de Inclusão e Pertencimento

LIDERANÇAS ADMINISTRATIVAS

Assistência Técnica Acadêmica

Grazielle Cristina Bozi Costa

Assistência Técnica Administrativa

Rosilene Laiola

Assistência Técnica Financeira

Silvana Maximiano

Seção de Apoio Laboratorial

Lilia de Souza Nogueira

Seção Técnica de Informática

Priscila Câmara Alves

Serviço de Biblioteca e Documentação

Yuka Saheki

